

*5ª ONDA DA PESQUISA*  
**PRINCIPAIS DEMANDAS**  
**DE MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES PARAENSES**

*EM PERÍODO DE COVID-19 PARA A SOBREVIVENCIA E  
SUSTENTABILIDADE DE SEUS NEGÓCIOS*

18/08/2020



## **DIRETORIA EXECUTIVA**

Sebastião de Oliveira Campos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza - Diretor Técnico

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

## **UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO**

Maryellen Lima Rodrigues Pinto - Gerente

Adauto Lobo de Oliveira - Analista

Roberto Bellucci - Analista

Eliane Seabra Paes Leal - Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista

Waldinéa do Socorro Castro de Andrade – Analista

## **RESPONSÁVEIS TÉCNICOS**

Gualter de Oliveira Rocha

Marcelo Magalhães

Valéria Brunetta

# SUMÁRIO

1. Apresentação da pesquisa	4
2. Método da pesquisa	6
3. Perfil dos empreendedores entrevistados	7
4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio	11
5. Percepção quanto à confiança empresarial	28
6. Percepção quanto às principais necessidades	33
7. Percepção quanto à gestão pública da crise	37

# 1. Apresentação da pesquisa

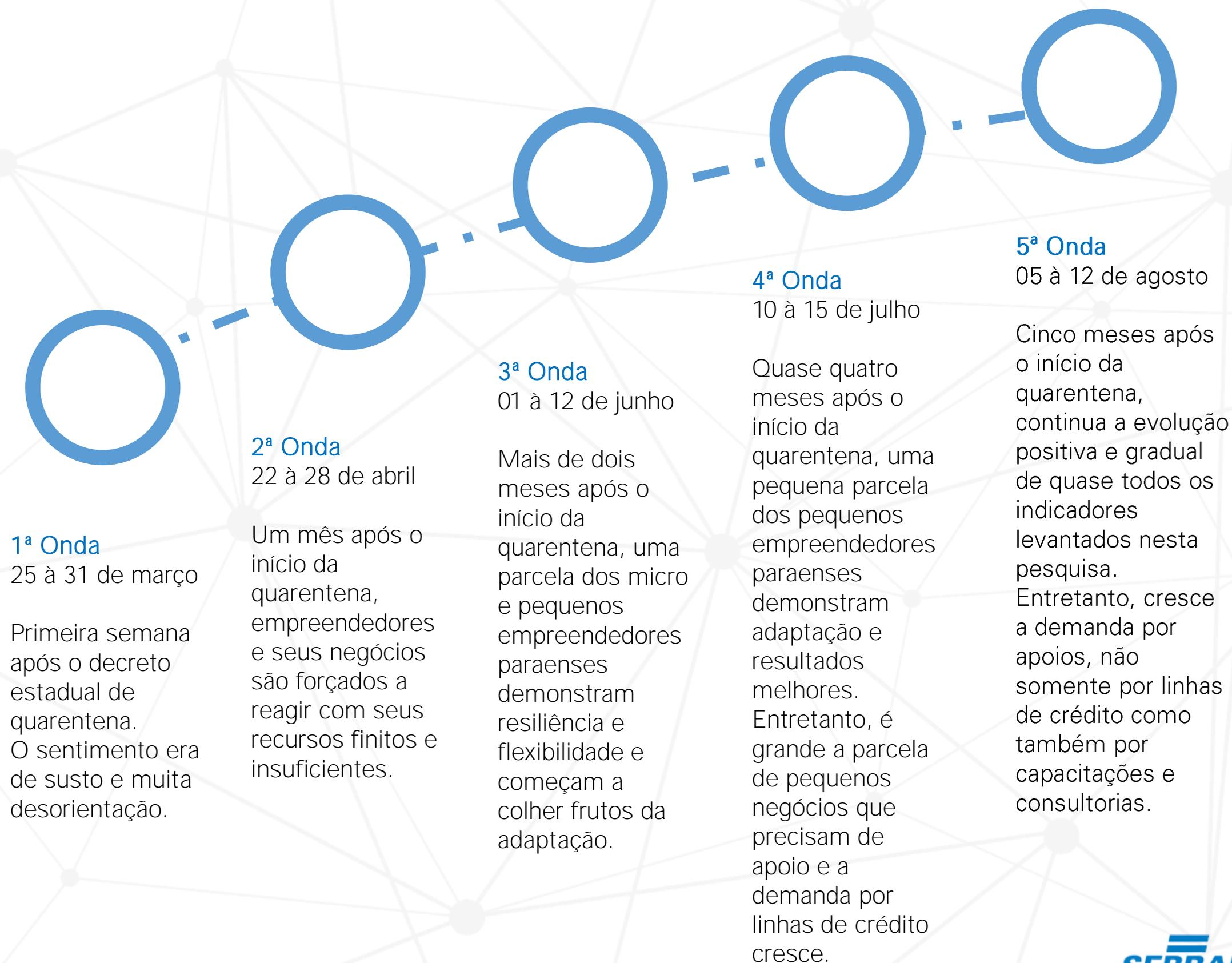
Este é o quinto levantamento da pesquisa que objetiva acompanhar continuamente as necessidades prementes dos empreendedores e empreendedoras à frente de pequenos negócios paraenses quanto aos aspectos relacionados à sobrevivência, bem como a sustentabilidade de seus negócios.

Levantamentos em onda:

- 1ª onda: de 25 a 31 de março
- 2ª onda: de 22 a 28 de abril
- 3ª onda: de 01 a 12 de junho
- 4ª onda: de 10 à 15 de julho
- 5ª onda: de 05 à 12 de agosto

O acompanhamento, contínuo e em intervalos regulares, das demandas de micro e pequenos empreendedores paraenses gera informações diagnósticas necessárias ao embasamento de planos contingenciais capitaneados por associações, entidades de classe e governos.

# 1. Apresentação da pesquisa



## 2. Método da pesquisa

O universo desta pesquisa é composto pelos 32.653 micro e pequenos empreendedores atendidos pela SEBRAE/PA ao longo dos anos de 2019 e 2020.

A amostra é composta de 600 entrevistas coletadas entre os dias 05 e 12 de agosto através de ligações telefônicas com empreendedores distribuídos proporcionalmente aos segmentos, portes e localidades geográficas.

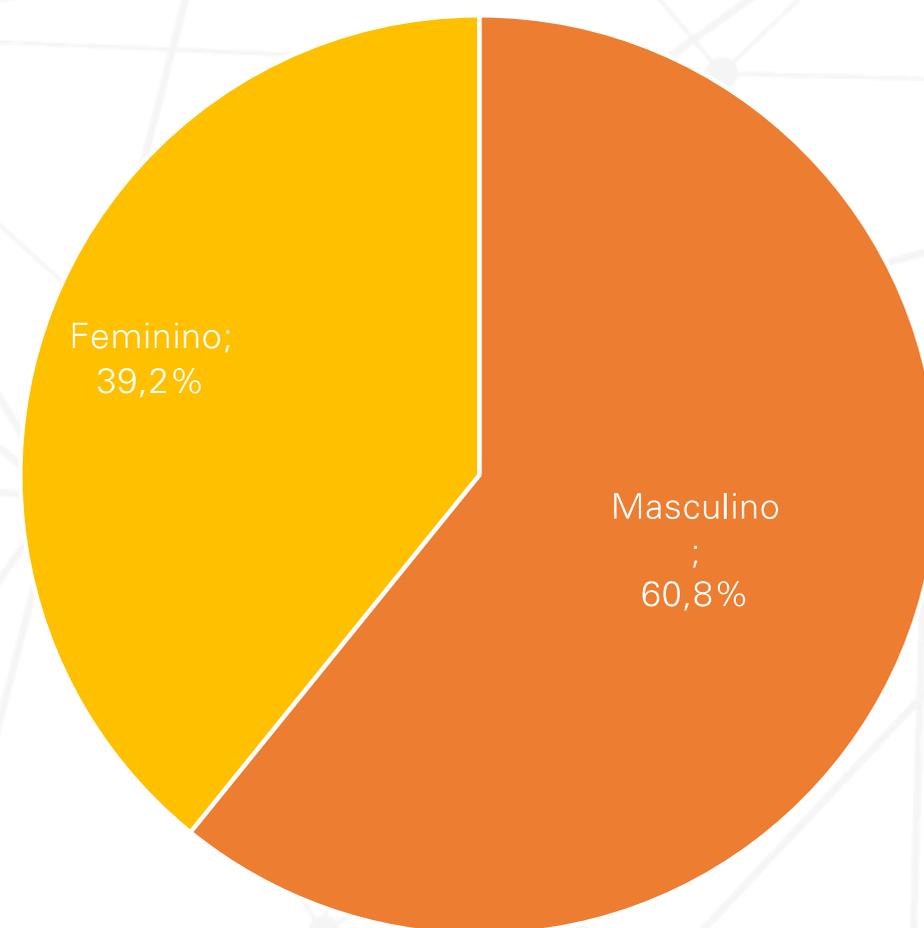
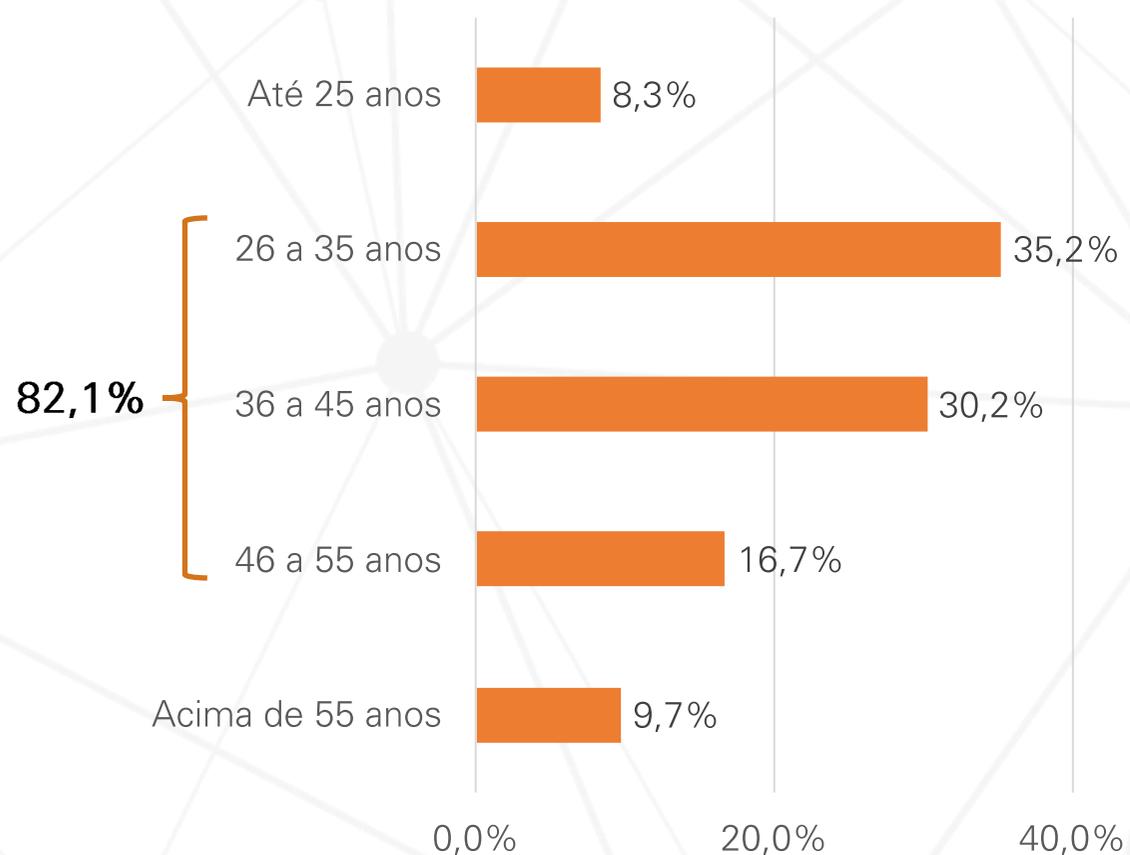
Para coletar as 600 entrevistas foram realizadas 3.717 ligações como pode-se acompanhar na tabela abaixo.

Intervalo de confiança da pesquisa: 95%. Margem de erro: 4%.

	Frequência	%
Pesquisa realizada	600	16,1
Não quis participar	592	15,9
Não localizado	348	9,4
Telefone em caixa postal, inválido ou programado para não receber chamadas	1.142	30,7
Telefone só chama, não atende	1.035	27,8
Total	3.717	100,0

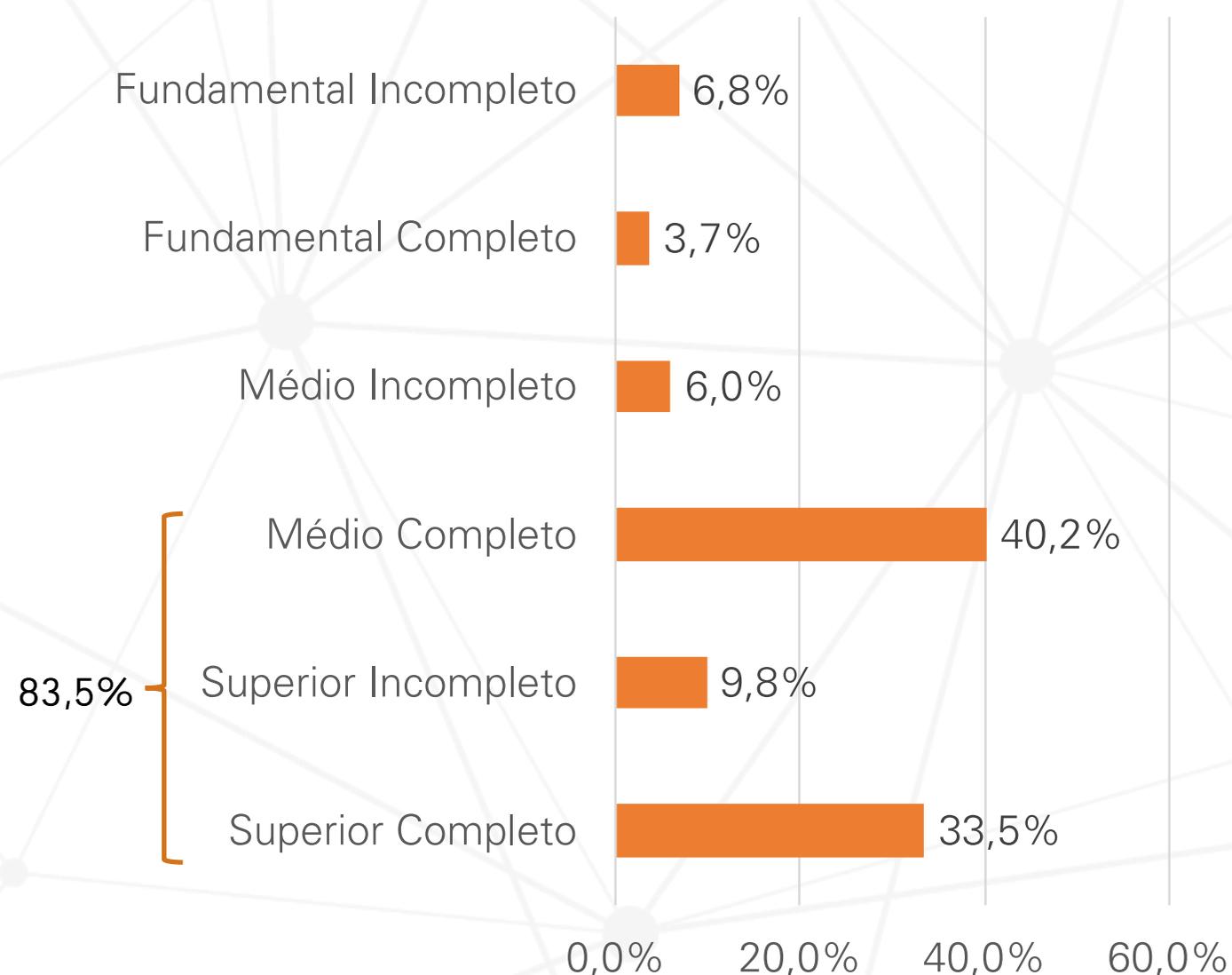
# 3. Perfil dos empreendedores entrevistados

60,8% dos empreendedores entrevistados são homens. 39,2% mulheres. 82,1% declararam idade entre 26 e 55 anos.



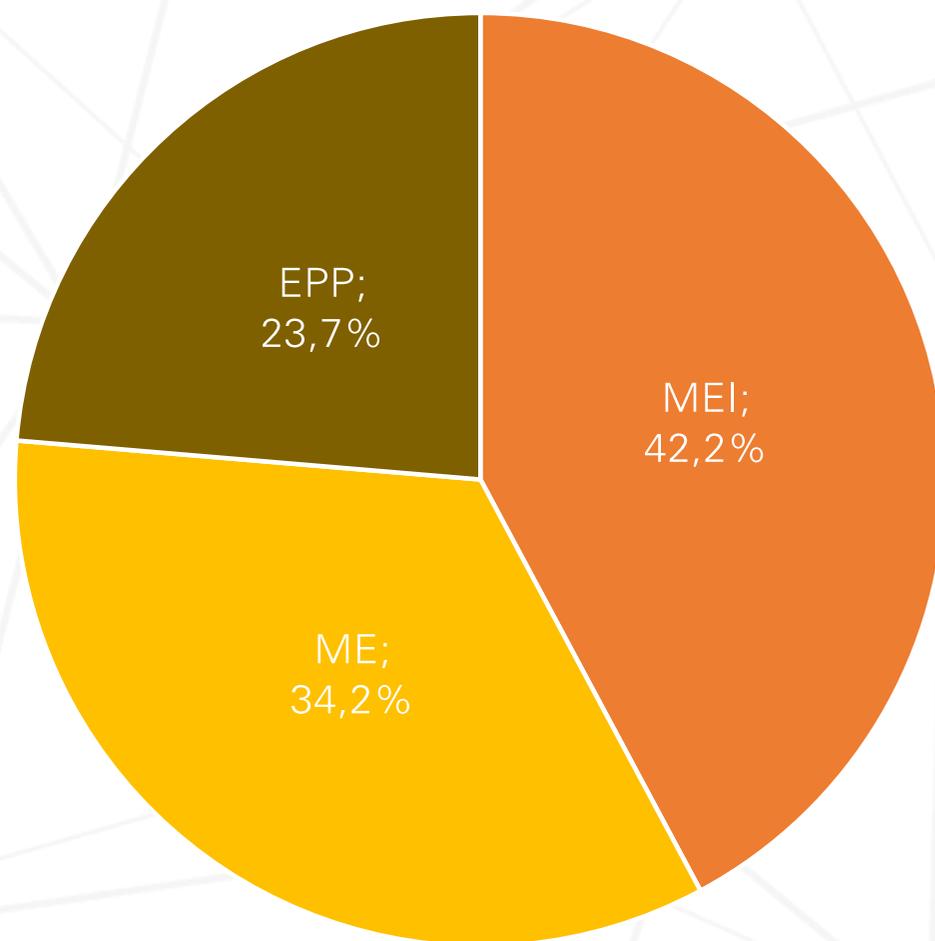
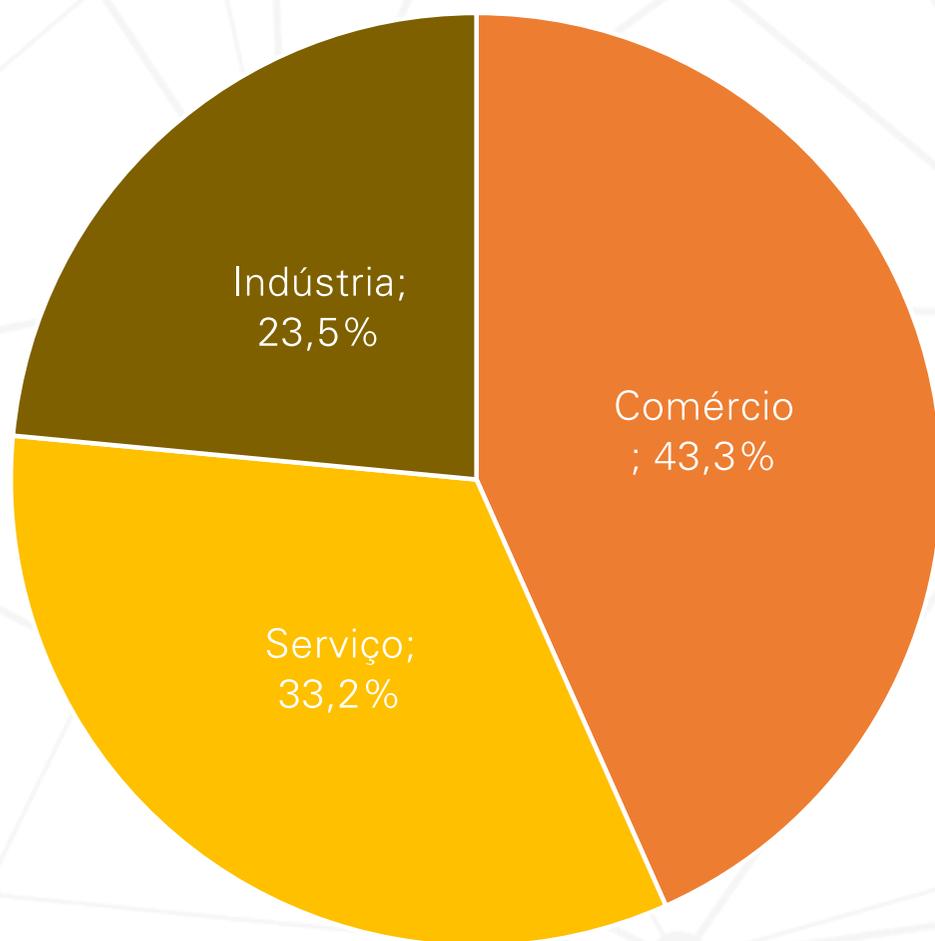
# 3. Perfil dos empreendedores entrevistados

83,5%, ou aproximadamente oito em cada dez, dos empreendedores entrevistados possuem o ensino médio completo ou mais de escolaridade.



# 3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Sobre os empreendedores entrevistados: 42,2% são MEIs e 43,3% desenvolvem atividades no comércio. Essa distribuição é proporcional ao comportamento dessas variáveis quando se trata de micro e pequenos empreendedores no Pará.



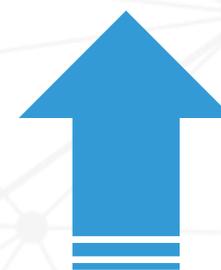
# 3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Distribuição dos entrevistados por regional do SEBRAE/PA.

	Frequência	%
Araguaia	36	6,0
Baixo Amazonas	59	9,8
Caeté	39	6,5
Capim	45	7,5
Carajás I	63	10,5
Carajás II	53	8,8
Guamá	55	9,2
Marajó	31	5,2
Metropolitano	113	18,8
Tapajós	37	6,2
Tocantins	36	6,0
Xingu	33	5,5
Total	600	100,0

# 4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio

Registramos um movimento constante de redução no volume de empresas que apresentaram queda de faturamento, ou que avaliam que seus faturamentos podem cair ainda mais nas próximas semanas. No início da série temporal, 91,2% dos empreendedores acusavam queda de faturamento, agora em agosto 56,5% acusam queda. Um avanço.



Quanto ao percentual médio de queda, o mesmo ocorreu. No início da série temporal (março), micro e pequenos empreendedores acusavam queda média de 67% do faturamento, agora em agosto: 48%.

Na primeira onda da pesquisa, aproximadamente metade dos micro e pequenos empreendedores paraenses julgavam seus negócios **nenhum pouco preparados financeiramente** para sobreviver ao cenário do coronavírus. Nesta quinta onda, apenas 19,7% dos empreendedores se declaram **nenhum pouco preparados financeiramente**.

# 4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio

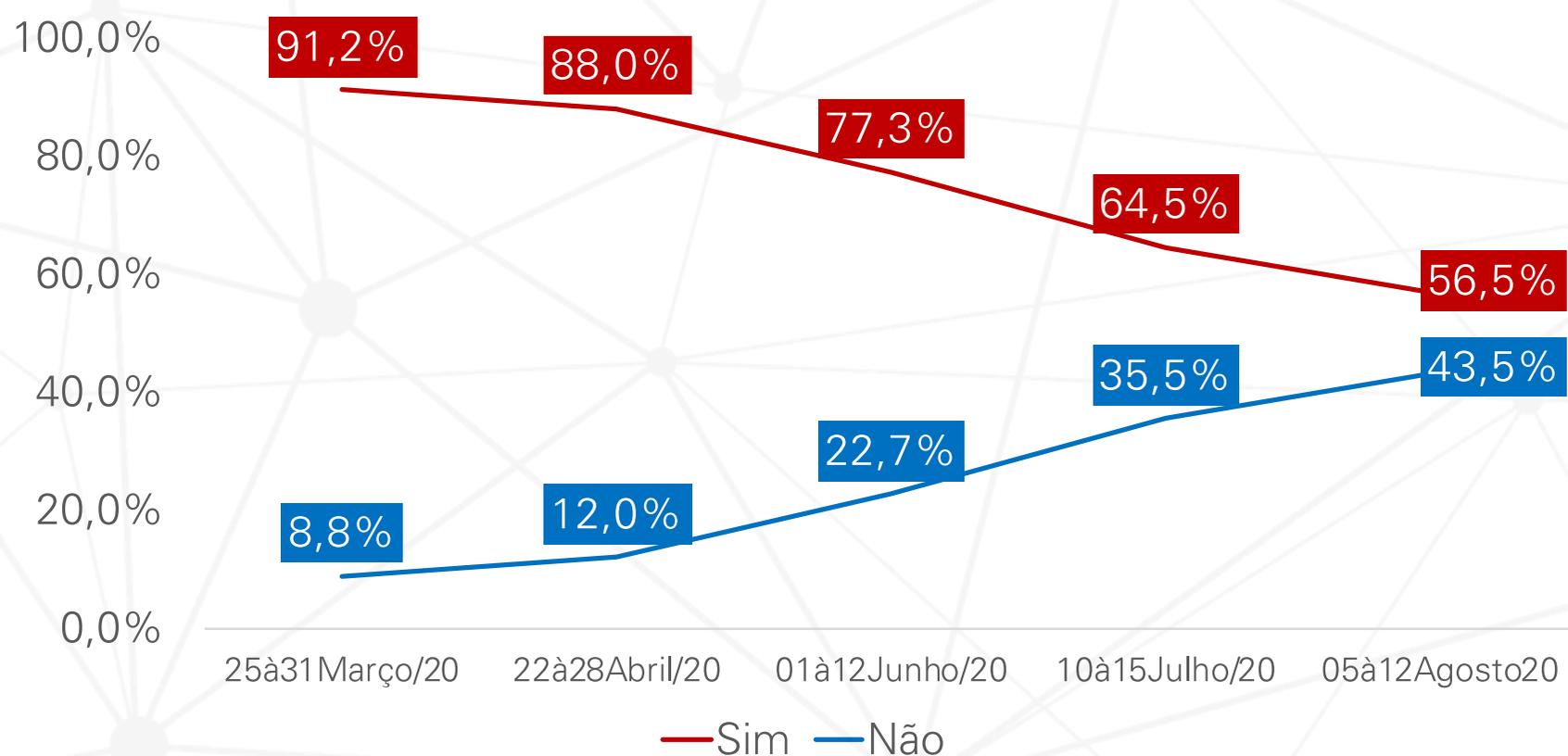
Quanto a previsão de demissão, pode-se dizer que houve uma expressiva redução no percentual de empreendedores que avaliam que terão que demitir nos próximos 3 meses.



Nos dois primeiros meses, aproximadamente metade (50%) dos micro e pequenos empreendedores paraenses avaliavam ter que demitir, agora em agosto 25,3%, ou aproximadamente 1 em cada 4 avaliam a questão dessa forma.

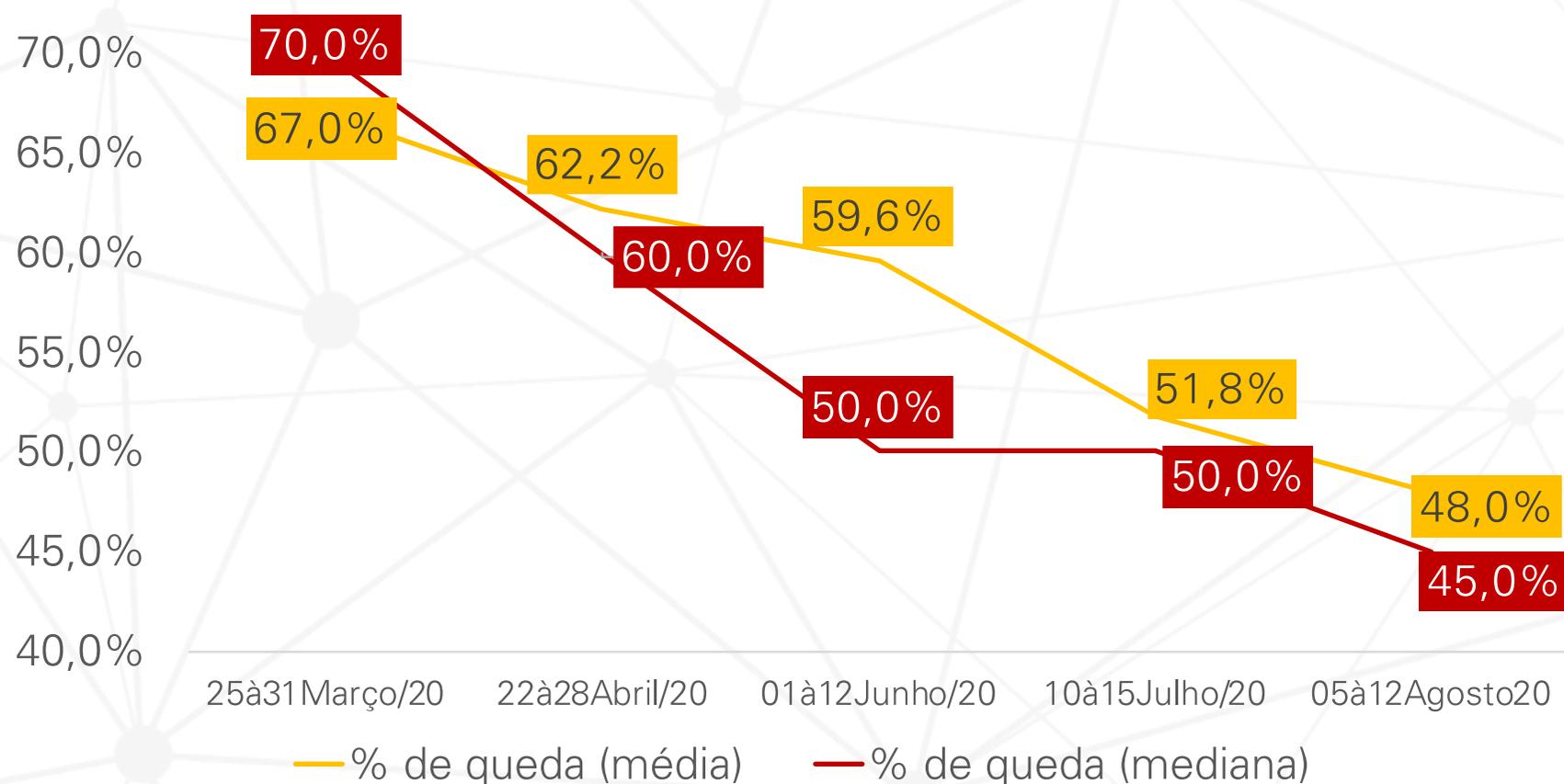
Quanto a linhas de crédito, houve manutenção na demanda entre os micro e pequenos empreendedores paraenses. Em junho, 46,3% declaravam que haviam procurado empréstimo. Neste levantamento em agosto, 52,2% declaram que procuraram por empréstimo bancário para a sua empresa. Nesse período cresceu o número de empreendedores que tiveram acesso ao crédito, mas também cresceu o número de empreendedores que tiveram o crédito negado. O que caiu foi o número de empreendedores que aguardavam resposta.

## 4.1 O faturamento do seu negócio caiu na última semana?



Esta pesquisa registrou o quarto recuo consecutivo no número de empresas que registraram queda de faturamento na última semana. Esses recuos registrados são positivos. Entretanto, ainda é alta a participação de empresas que declara queda de faturamento, aproximadamente metade das empresas estão nesse grupo.

## 4.2 Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?



Como comentando no slide anterior, houve também recuo consecutivo na queda média de faturamento. **Nesta quinta onda de pesquisa, micro e pequenos empreendedores paraenses declaram queda média de aproximadamente metade do faturamento.**

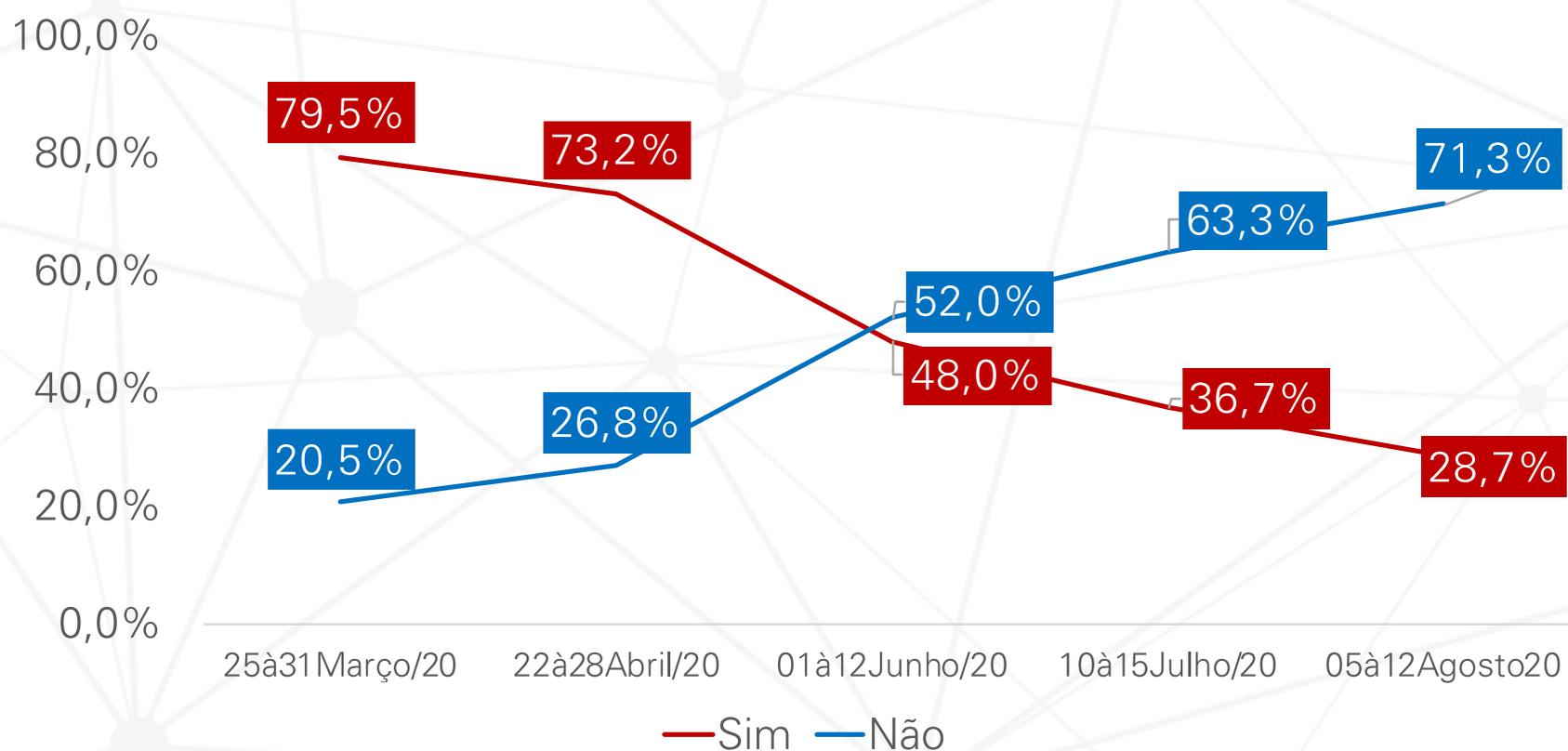
## 4.2 Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?

- 61,9% dos micro e pequenos empreendedores paraenses declararam queda de até 50% em seus faturamentos;
- 21,8% queda entre 51% e 80% do faturamento; e
- 8,6% queda de mais de 80% do faturamento.

Em média, houve 48% de queda. E a mediana (número que ocorreu com mais frequência) revelou 45% de queda.

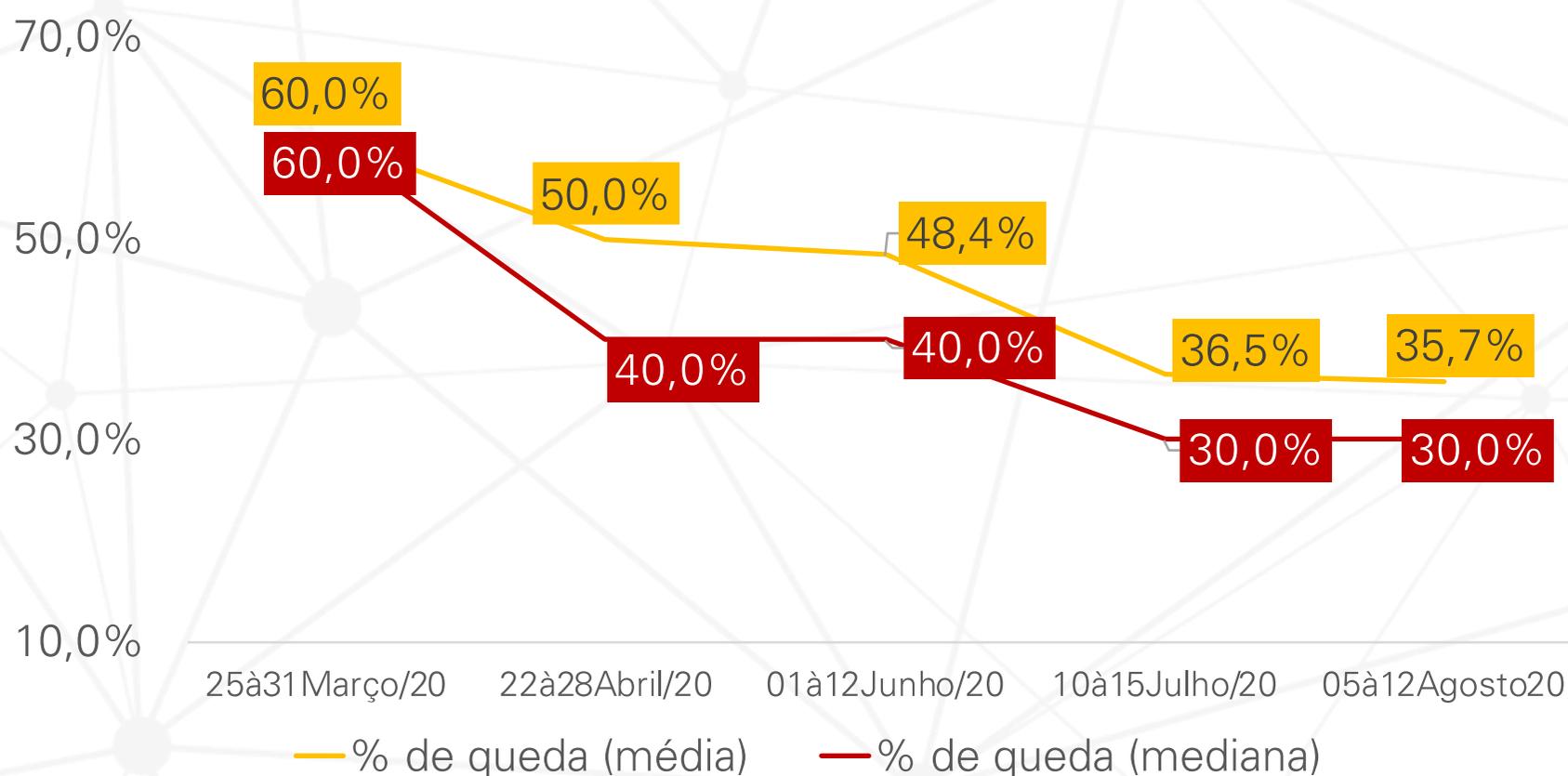
	Frequência	%
Até 10%	18	5,3
Entre 11% e 20%	34	10,0
Entre 21% e 30%	58	17,1
Entre 31% e 40%	44	13,0
Entre 41% e 50%	56	16,5
Entre 51% e 60%	25	7,4
Entre 61% e 70%	32	9,4
Entre 71% e 80%	17	5,0
Entre 81% e 90%	8	2,4
Acima de 90%	21	6,2
Não soube informar	26	7,7
Total	339	100,0

### 4.3 Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?



Quanto a perspectiva de queda de faturamento nas próximas semanas, o avanço também é notado. **71,3% dos empreendedores entrevistados avaliam que o faturamento de suas empresas não deve cair nas próximas semanas.**

## 4.4 Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



**Sobre o percentual da queda nas próximas semanas, registra-se estabilidade no cenário.** Em média, a queda de faturamento esperada praticamente não variou: 36,5% para 35,7%. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência manteve-se em 30%.

## 4.4 Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?

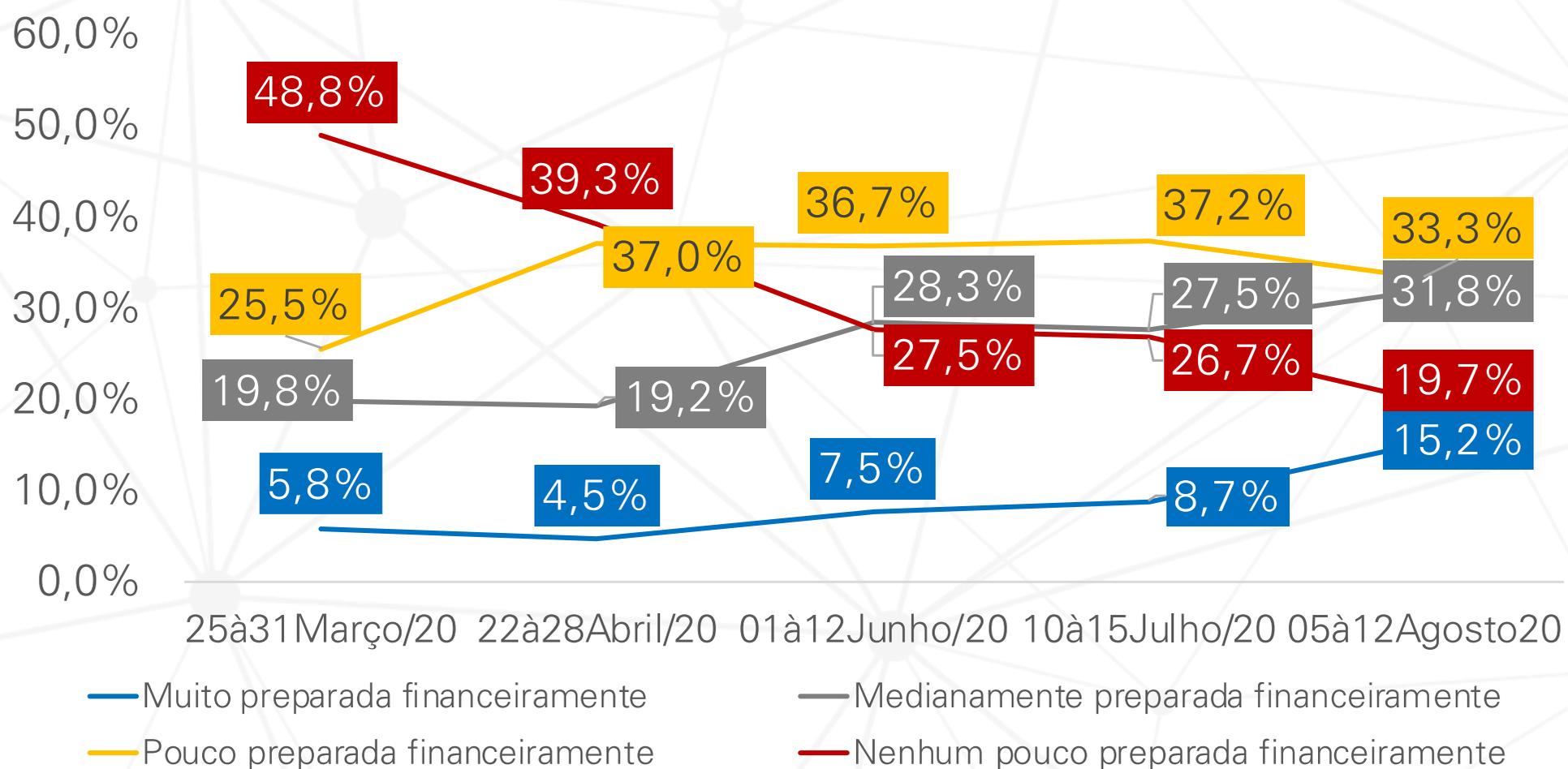
Quanto as próximas semanas, as perspectivas de quedas no faturamento são:

- 69,2% dos micro e pequenos empreendedores paraenses preveem queda de até 50%;
- 9,9% queda entre 51% e 80% do faturamento; e
- 8,1% queda de mais de 80% do faturamento.

Em média, preveem 35,7% de queda. E a mediana (número que ocorreu com mais frequência) revelou previsão de 30% de queda.

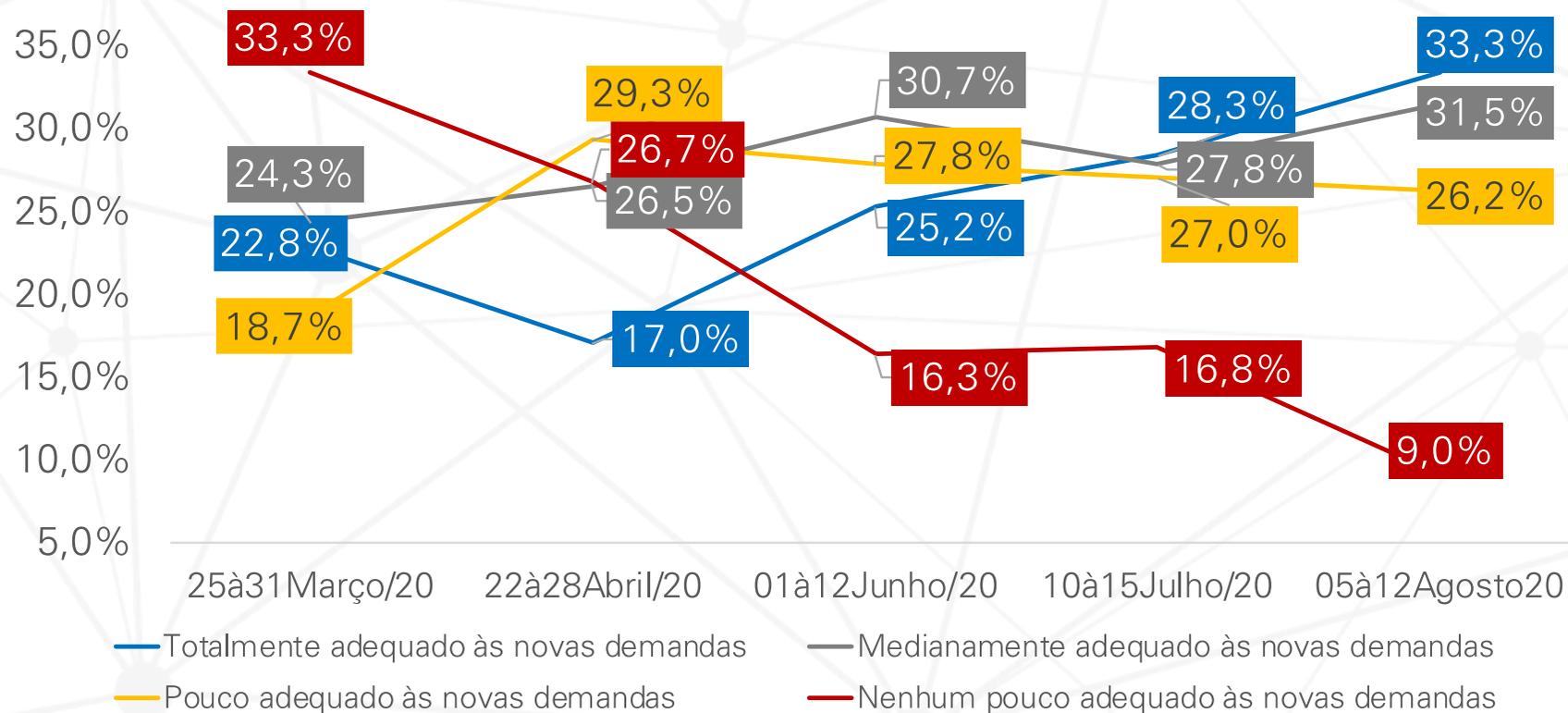
	Frequência	%
Até 10%	34	19,8
Entre 11% e 20%	33	19,2
Entre 21% e 30%	31	18,0
Entre 31% e 40%	9	5,2
Entre 41% e 50%	12	7,0
Entre 51% e 60%	5	2,9
Entre 61% e 70%	8	4,7
Entre 71% e 80%	4	2,3
Entre 81% e 90%	2	1,2
Acima de 90%	12	7,0
Não soube informar	22	12,8
Total	172	100,0

## 4.5 Como você avalia a saúde financeira do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



Quanto a saúde financeira das empresas entrevistadas, houve avanço nos índices investigados. Sobre as empresas que se declararam nenhum pouco ou pouco preparadas financeiramente, a queda foi de 63,9% para 53%. E crescimento das empresas muito preparadas financeiramente de 8,7% para 15,2%.

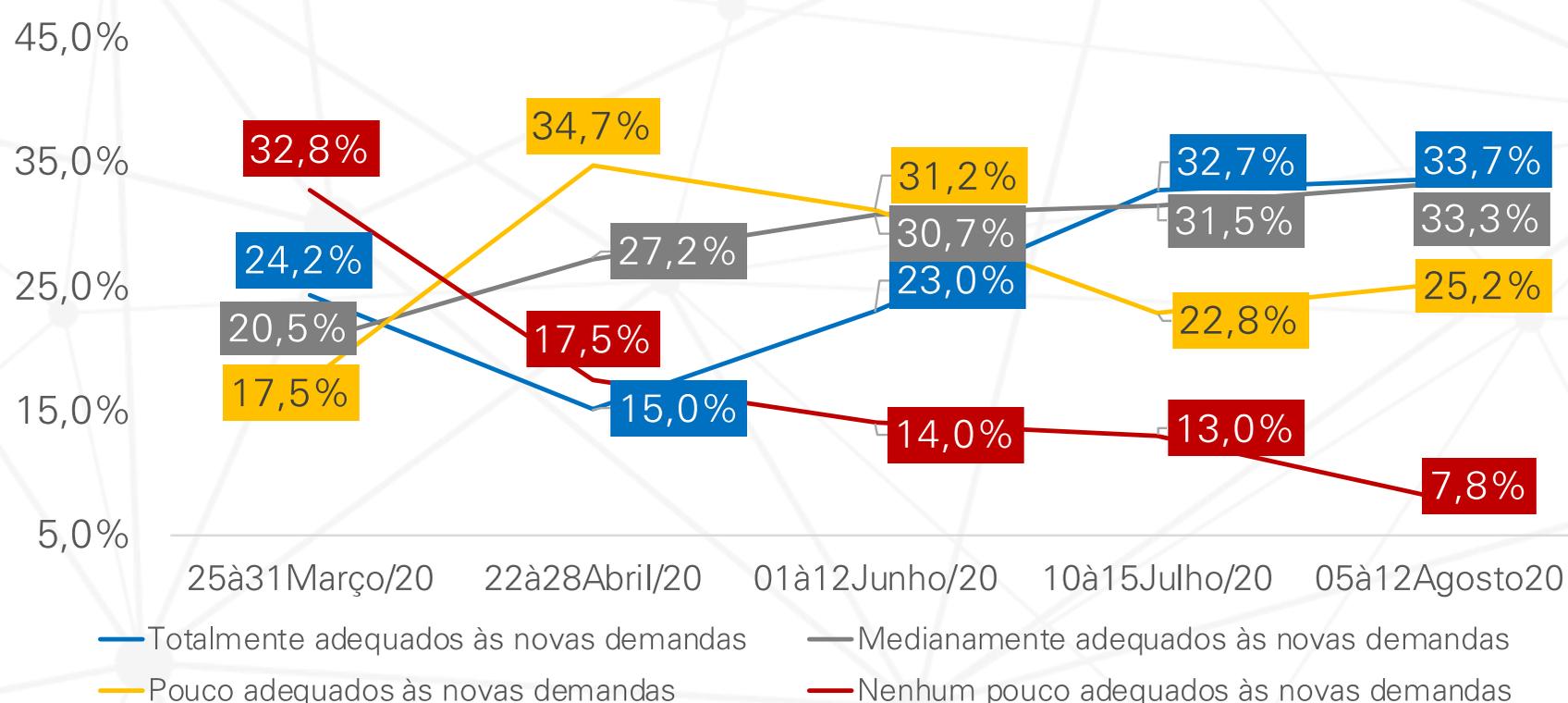
## 4.6 Como você avalia o nível de adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



Quando se trata das empresas que declararam seus produtos e serviços como nenhum pouco ou pouco adequados, também houve avanço no índice. Queda de 43,8% para 35,2%.

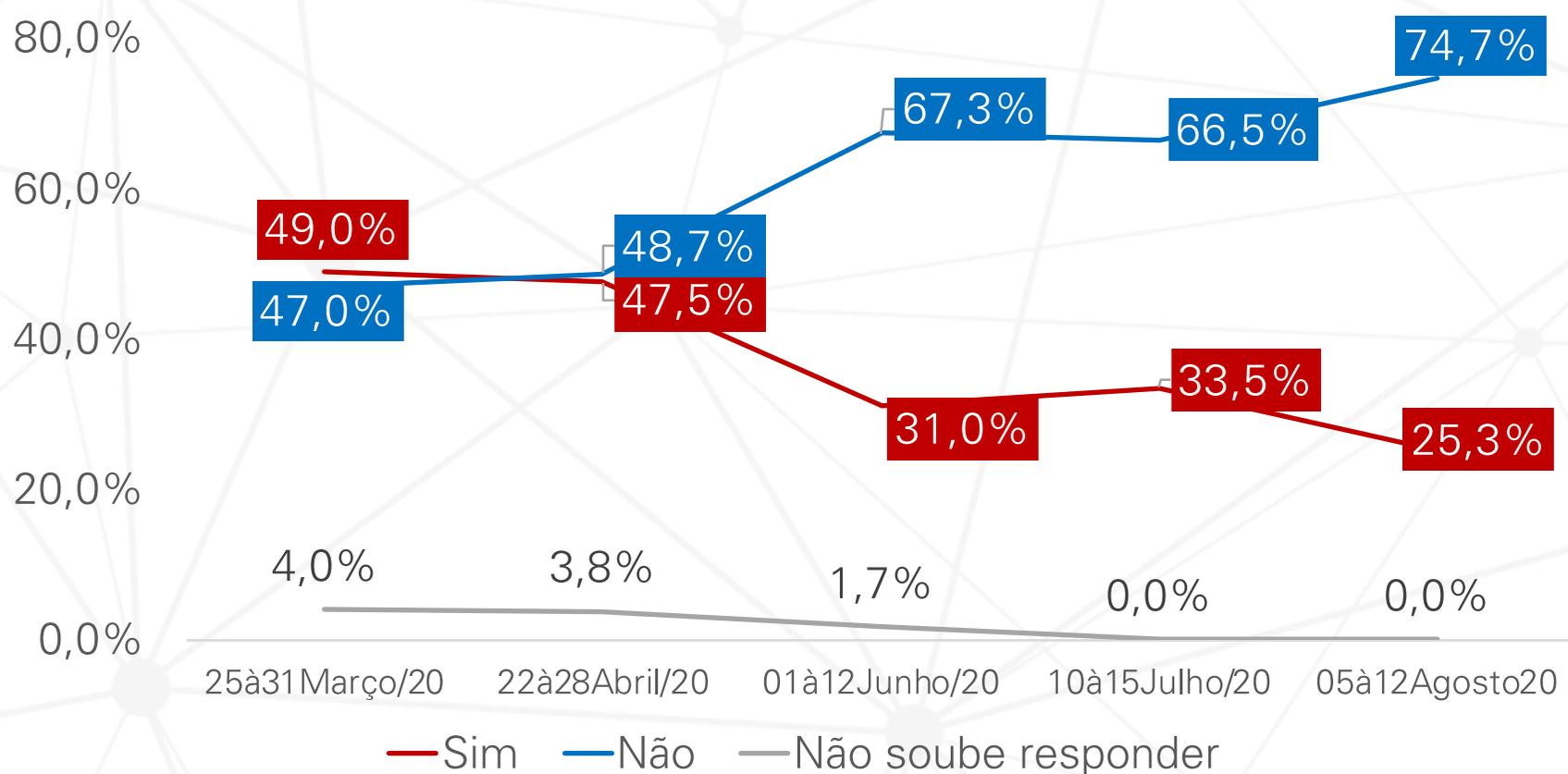
\*Exigências de mercado comentadas na pergunta: delivery, entrega digital, trabalho home-office, entre outras.

## 4.7 Como você avalia o nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



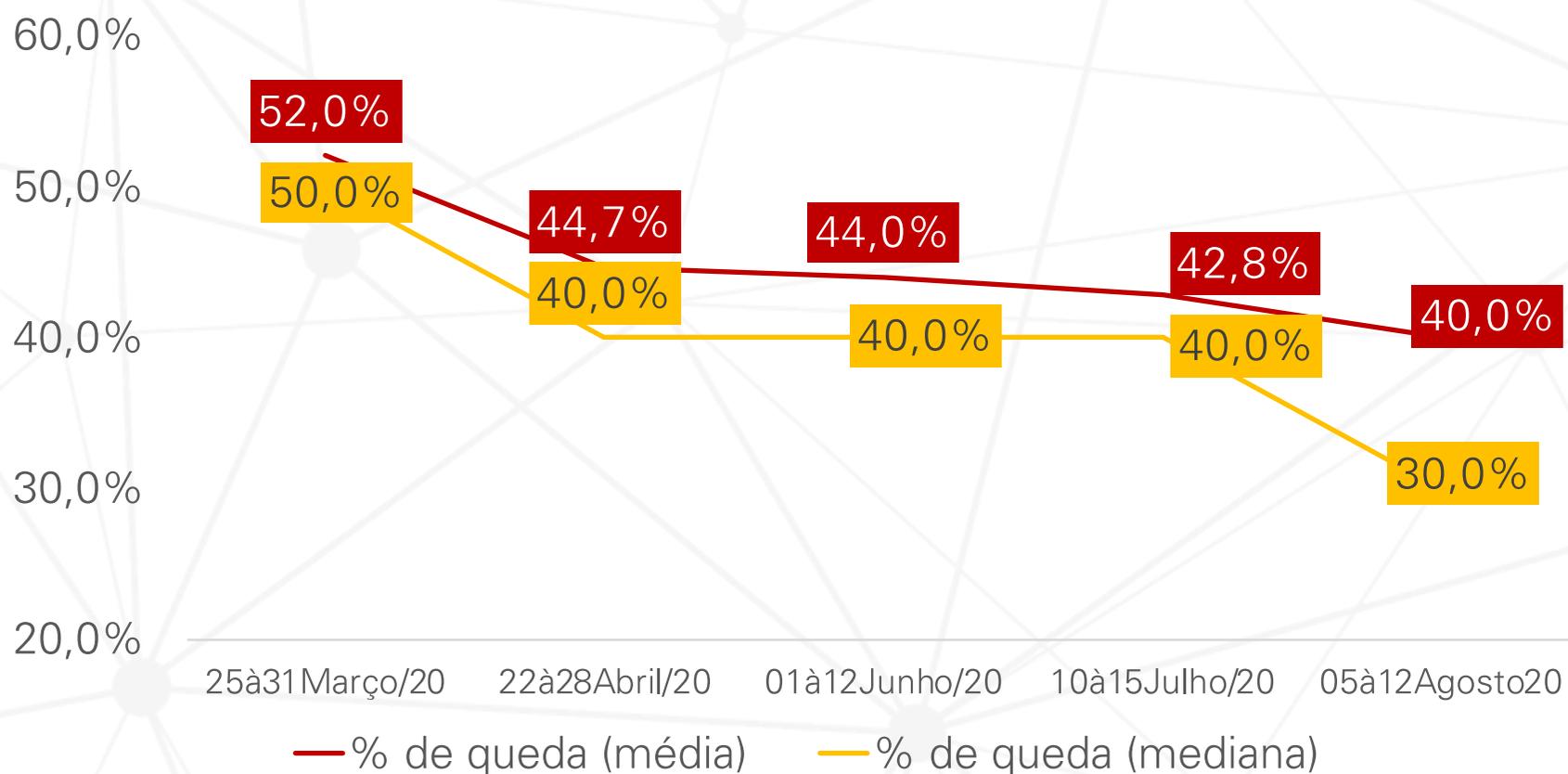
Quando se trata da adequação e treinamento dos colaboradores às novas exigências de mercado, também houve avanço entre as empresas entrevistadas. Queda de 13% para 7,8% nas empresas que declararam seus colaboradores nenhum pouco adequados às novas demandas.

## 4.8 Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



Registramos avanço no índice de empresas que avaliam não ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses. Queda de 33,5% para 25,3%.

## 4.9 Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?



Entre as empresas que avaliam que podem demitir, houve também um avanço no percentual da mediana da equipe de colaboradores que pode ser demitida. O percentual da mediana de demissão esperado para os próximos meses caiu de 40% para 30%. Mediana representa o número que ocorreu com maior frequência.

## 4.9 Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?

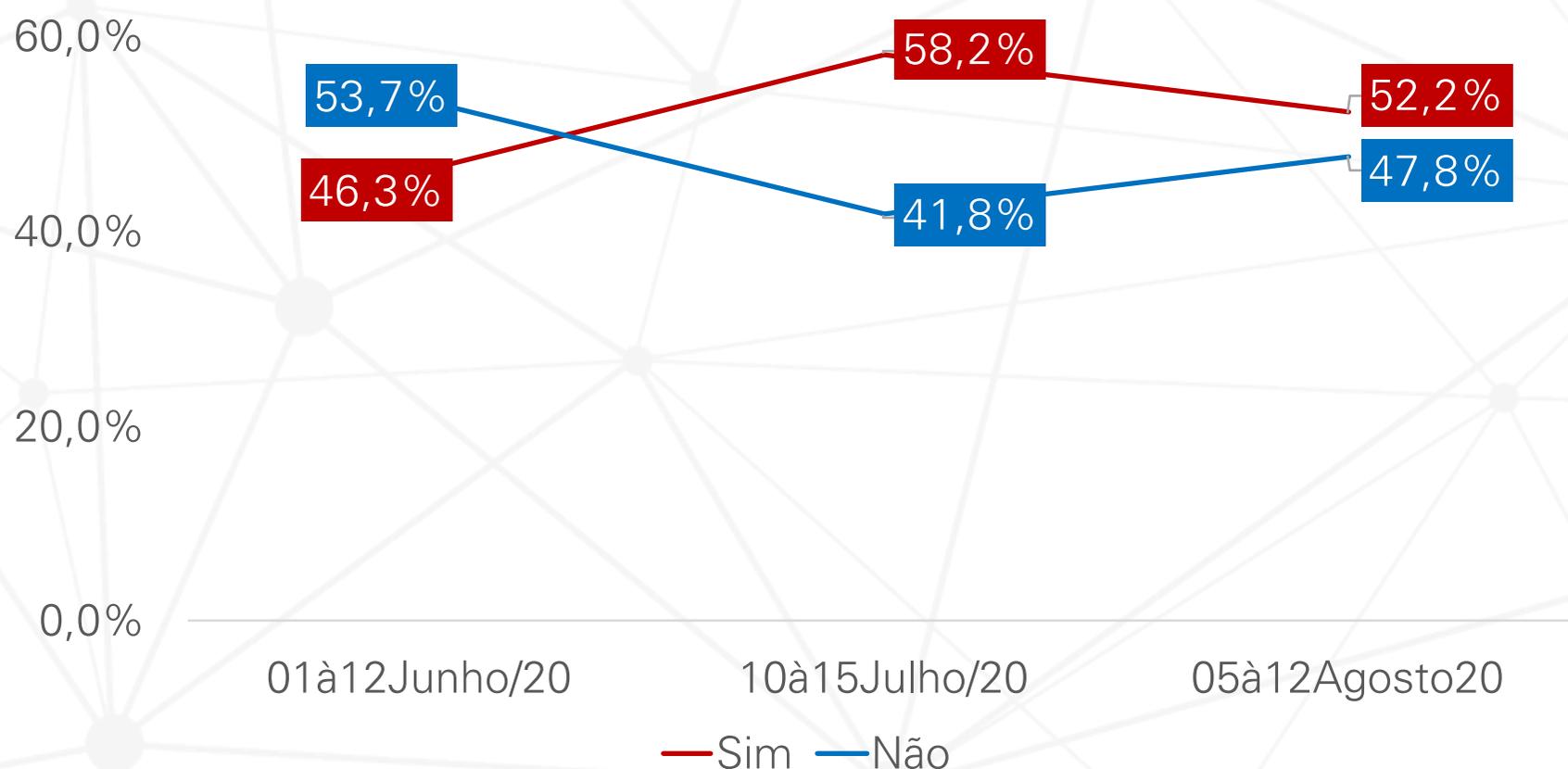
Quanto as possíveis demissões.

- 45,4% dos micro e pequenos empreendedores paraenses preveem que podem demitir até 30% de sua equipe de funcionários;
- 27% preveem demissão entre 31% e 60% do seu quadro; e
- 15,8% demissão de mais de 60% do seu quadro.

Em média, preveem demissão de 40% de suas equipes. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, revelou previsão de 30% de demissão.

	Frequência	%
Até 10%	29	19,1
Entre 11% e 20%	22	14,5
Entre 21% e 30%	18	11,8
Entre 31% e 40%	11	7,2
Entre 41% e 50%	27	17,8
Entre 51% e 60%	3	2,0
Entre 61% e 70%	5	3,3
Entre 71% e 80%	3	2,0
Entre 81% e 90%	2	1,3
Acima de 90%	14	9,2
Não soube informar	18	11,8
Total	152	100,0

## 4.10 Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo bancário para a sua empresa?

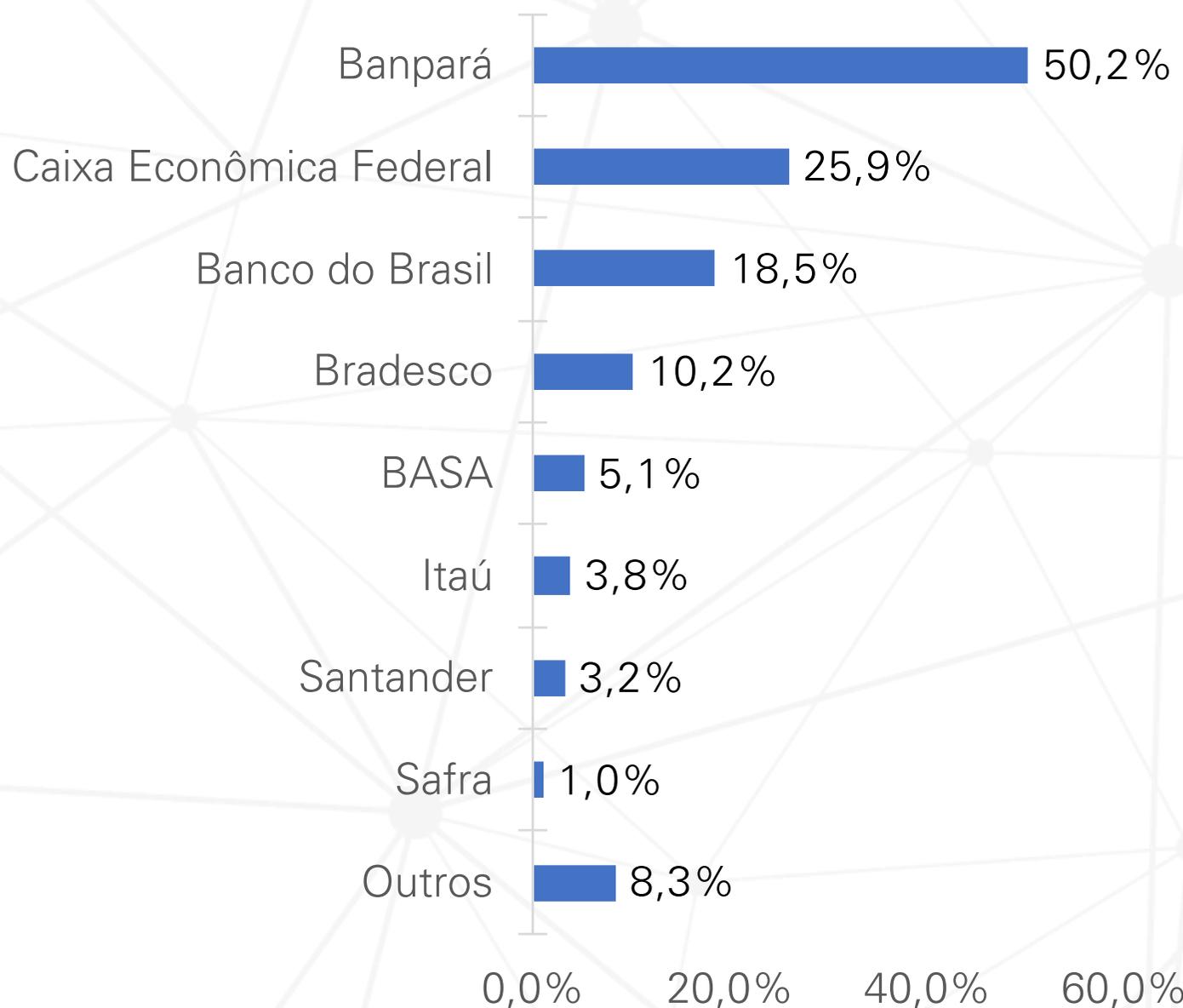


Houve uma queda no número de micro e pequenos empreendedores que buscaram empréstimo para o seu negócio entre julho e agosto. Variação de 58,2% para 52,2%.

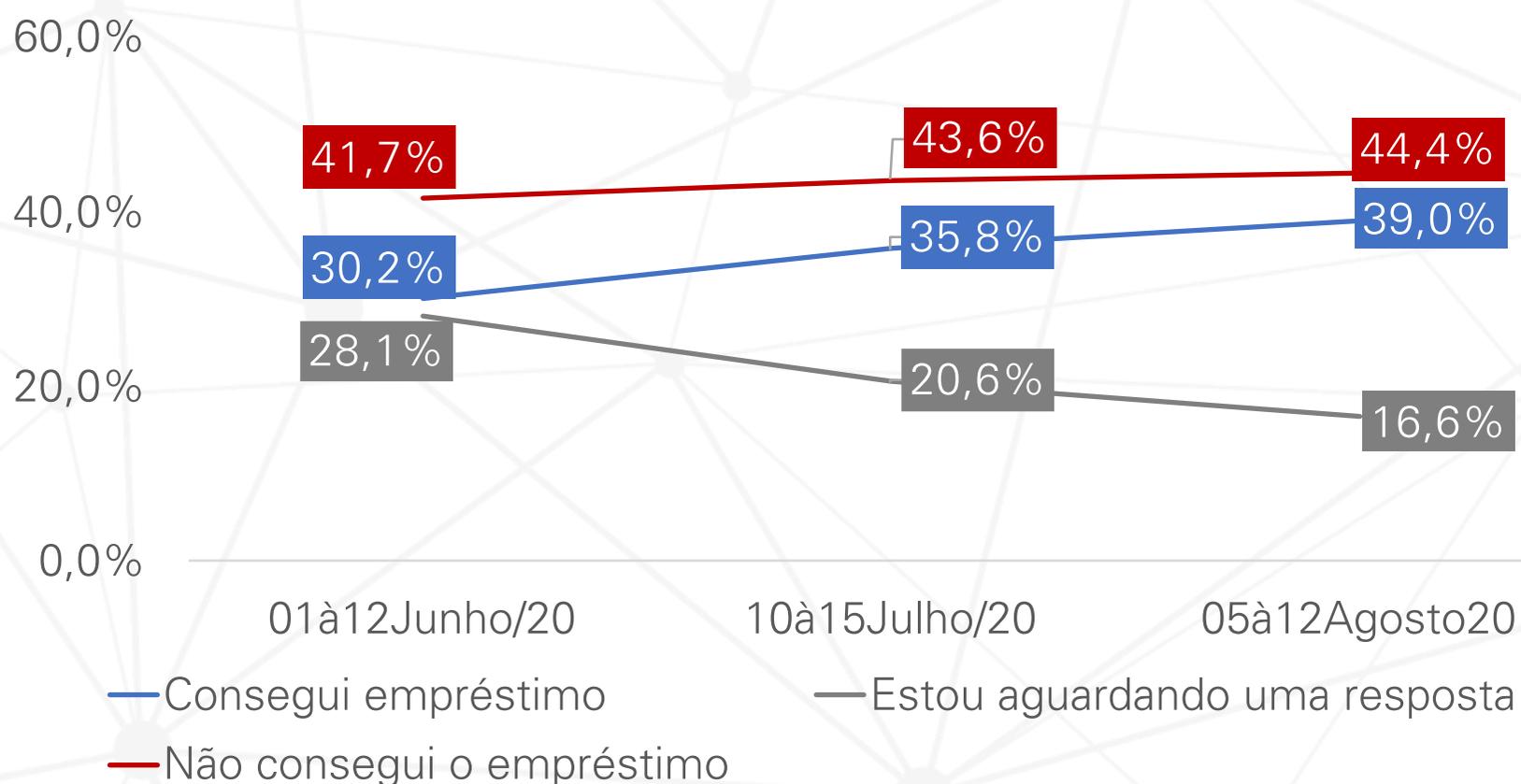
## 4.11 Onde você buscou empréstimo bancários?

**Banpará foi o banco mais procurado para empréstimo entre os micro e pequenos empreendedores paraenses.**

Na sequência aparecem Caixa Econômica e Banco do Brasil.



## 4.12 E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?



Entre julho e agosto, registramos manutenção no percentual de empresas que não conseguiram empréstimo e um pequeno crescimento entre as empresas que conseguiram. A queda expressiva foi registrada no número de empresas que aguardavam retorno sobre seus pedidos.

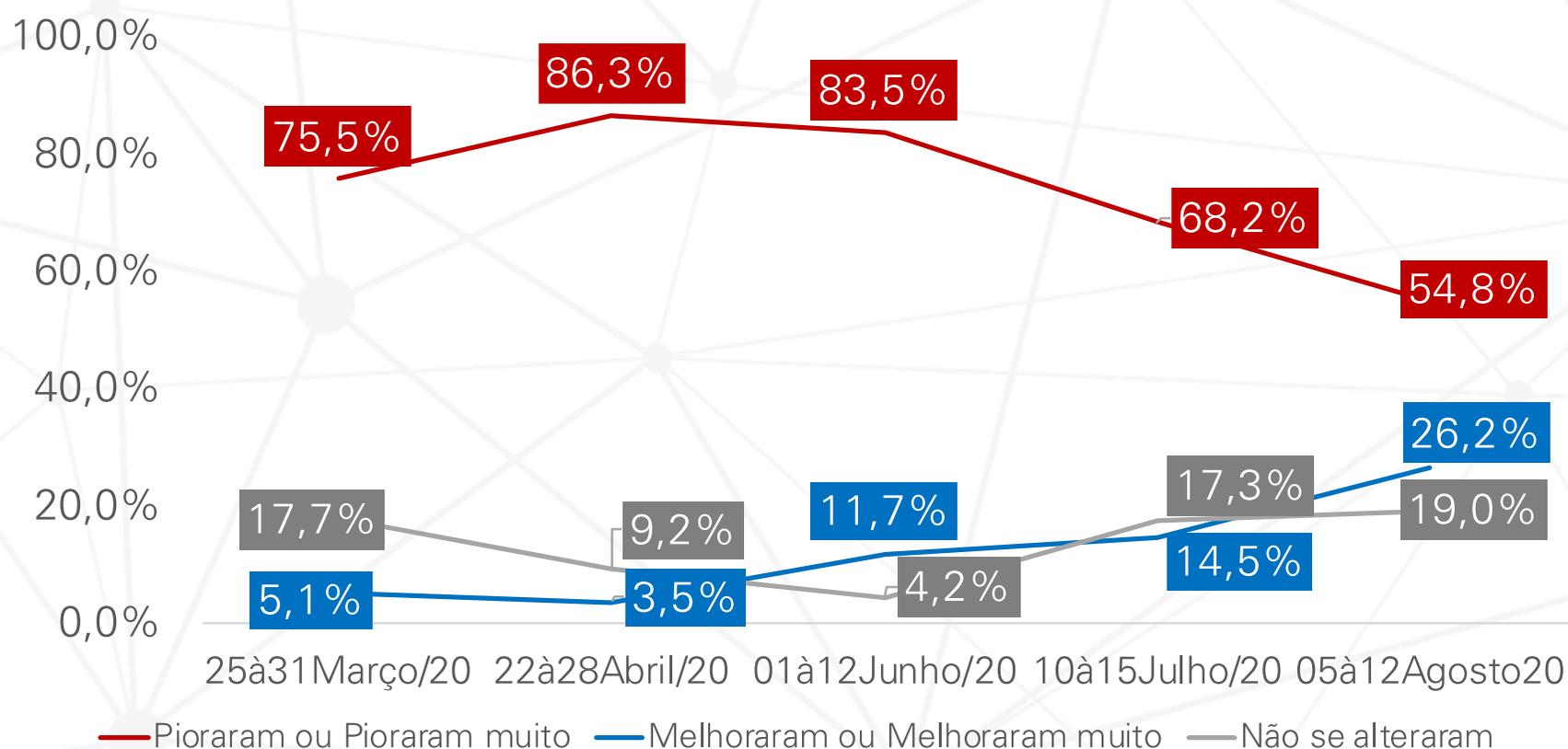
# 5. Percepção quanto à confiança empresarial

De um modo geral, micro e pequenos empreendedores estão mais confiantes e mais otimistas quanto ao futuro de suas próprias empresas e da economia paraense.



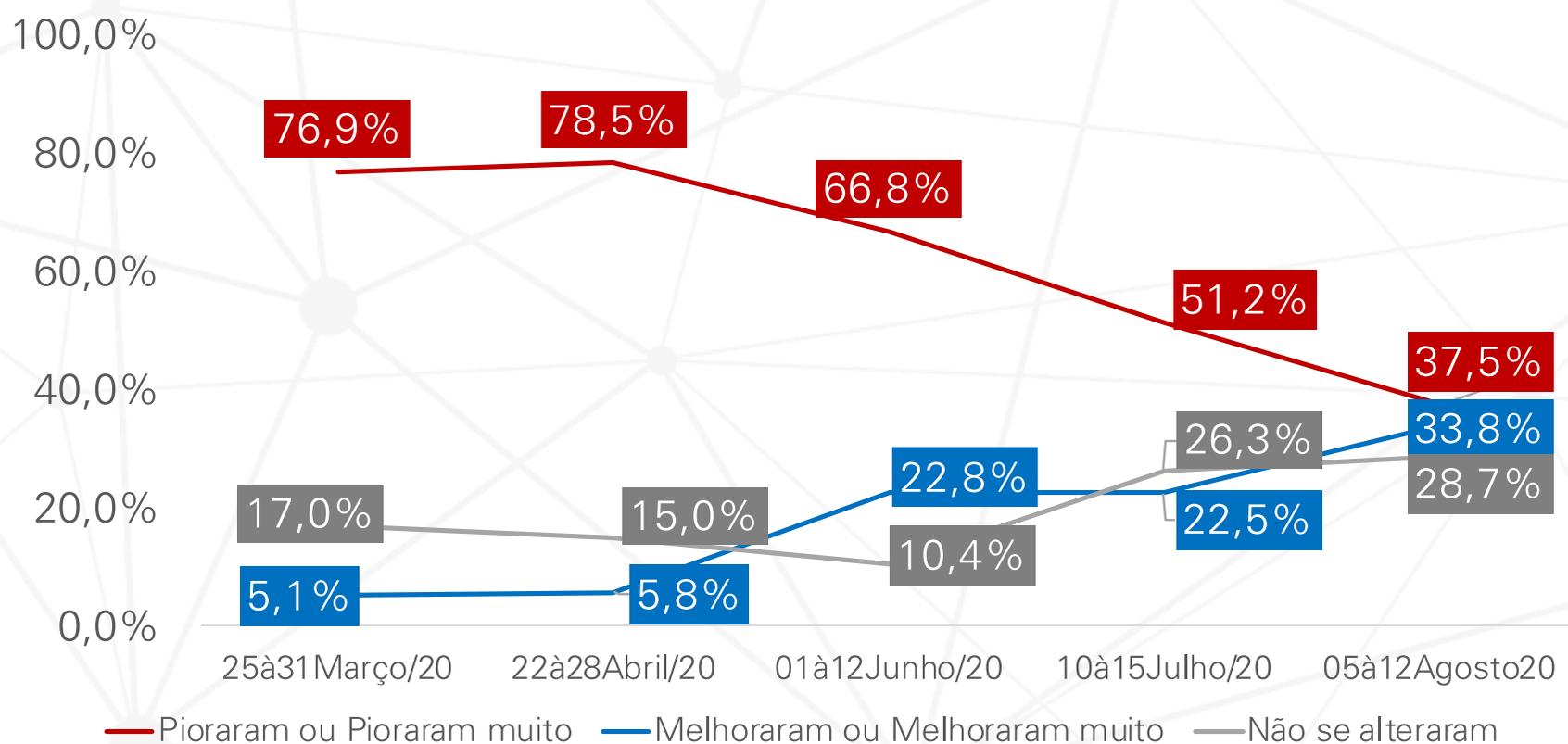
- O índice de empreendedores que avaliam que as atuais condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito apresentou redução de 68,2% para 54,8%.
- O índice de empreendedores que avaliam que as condições gerais da sua própria empresa pioraram ou pioraram muito reduziu acentuadamente de 51,2% para 37,5%.
- O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas com a economia paraense manteve-se com pequena variação de 74% para 71,7%.
- O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas com a sua própria empresa cresceu de 80,4% para 83,8%.

## 5.1 Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?



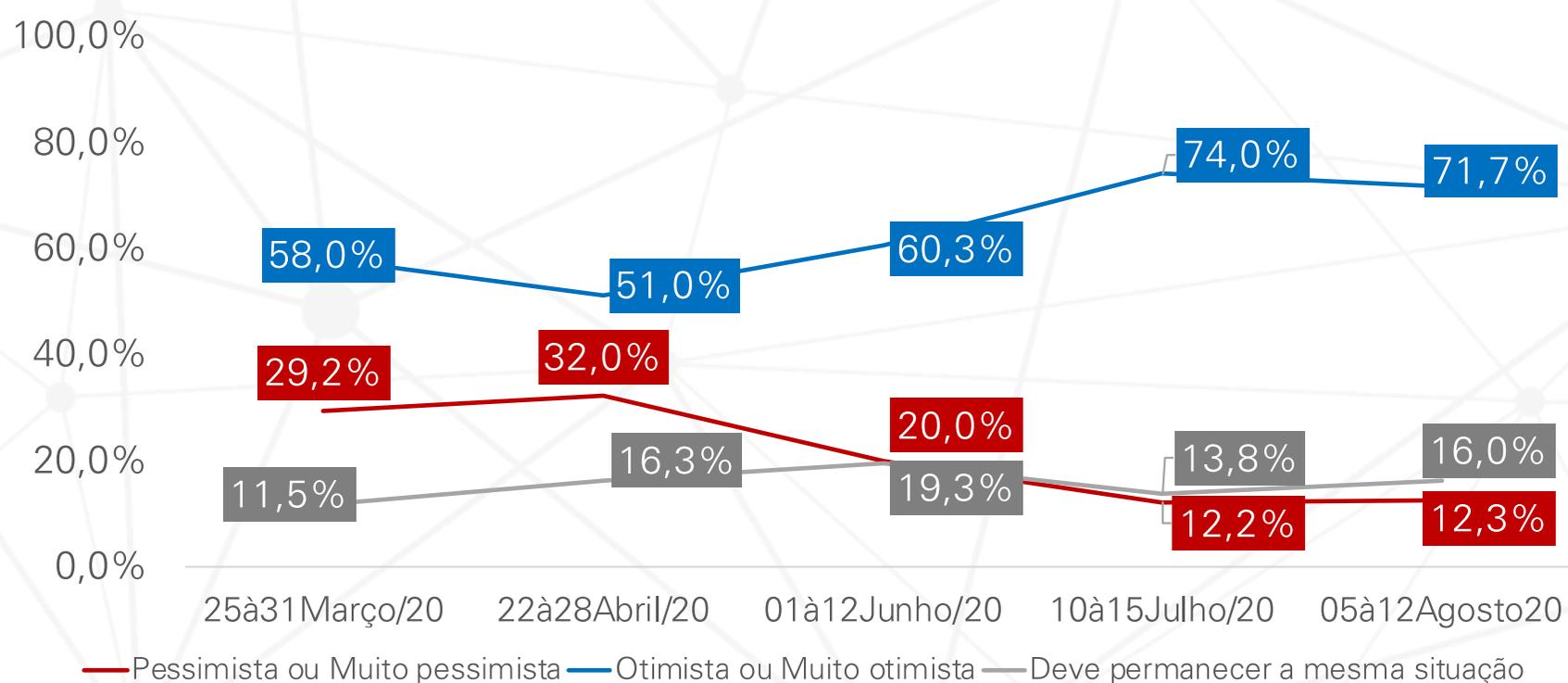
Houve uma **redução no percentual** de micro e pequenos empreendedores paraenses que **avaliam que as atuais condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito**. E paralelamente, um avanço entre os empreendedores que avaliaram melhoras nas condições gerais da economia paraense, avanço de 14,5% para 26,2%.

## 5.2 Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?



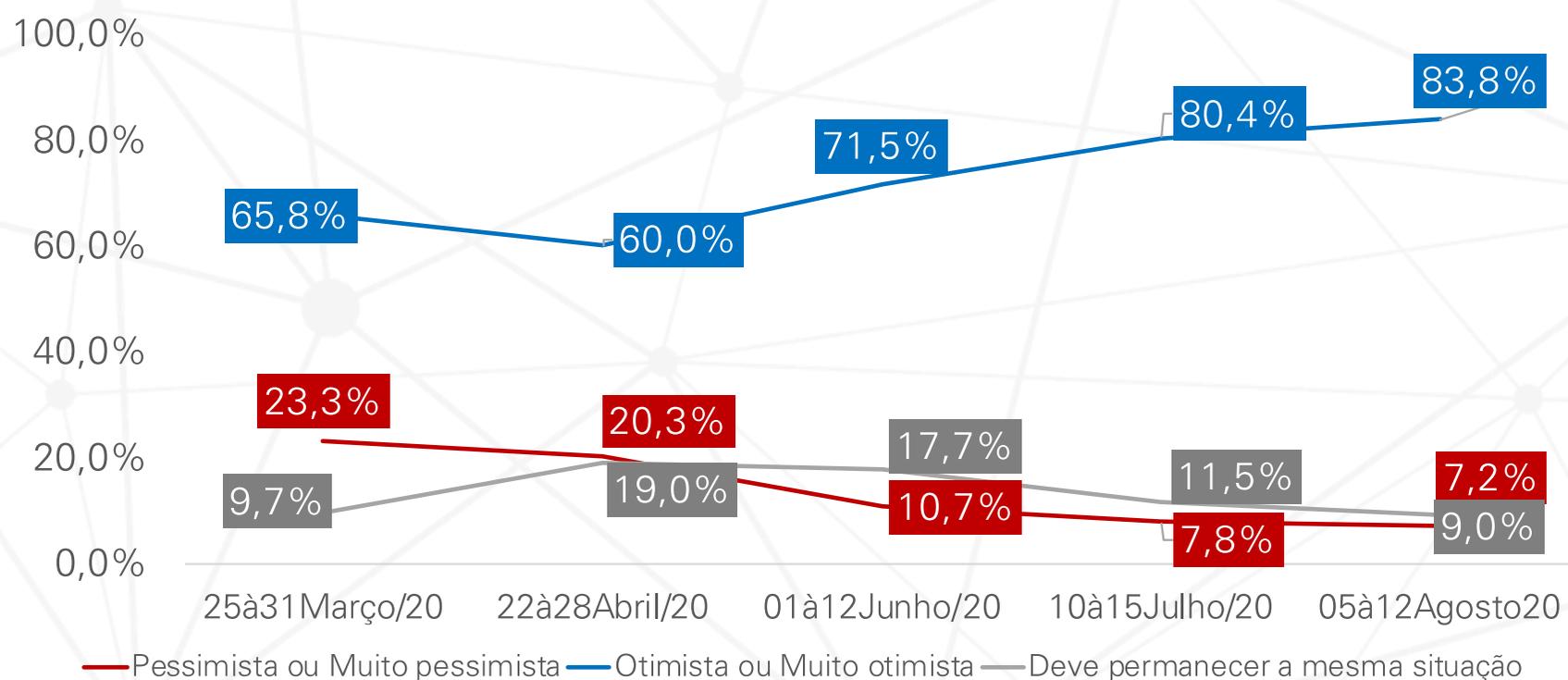
Sobre as condições gerais de sua própria empresa, pode-se dizer que houve uma redução expressiva entre os empreendedores que avaliavam que as atuais condições haviam piorado ou piorado muito. Queda de 51,2% para 37,5%.

### 5.3 Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **economia paraense**?



Quanto a **expectativa para os próximos seis meses da economia paraense**, micro e pequenos empreendedores mantêm-se **otimistas**. O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas variou de 74% para 71,7%.

## 5.4 Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **sua empresa**?



Quanto a **expectativa para os próximos seis meses de sua empresa**, micro e pequenos empreendedores estão um pouco **mais otimistas**. O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas cresceu de 80,4% para 83,8%.

# 6. Percepção quanto às principais necessidades

Os apoios que os micro e pequenos empreendedores paraenses mais esperam no momento continuam sendo os mesmos, mas a intensidade por linha de crédito está muito maior:

- A demanda por linhas de crédito se manteve alta. Variação de 71,2% para 73,5%;
- A demanda por Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento também cresceu de 28,8 para 34%;
- E a demanda por Consultorias para sobrevivência do negócio cresceu expressivamente de 24,3% para 47,3%.

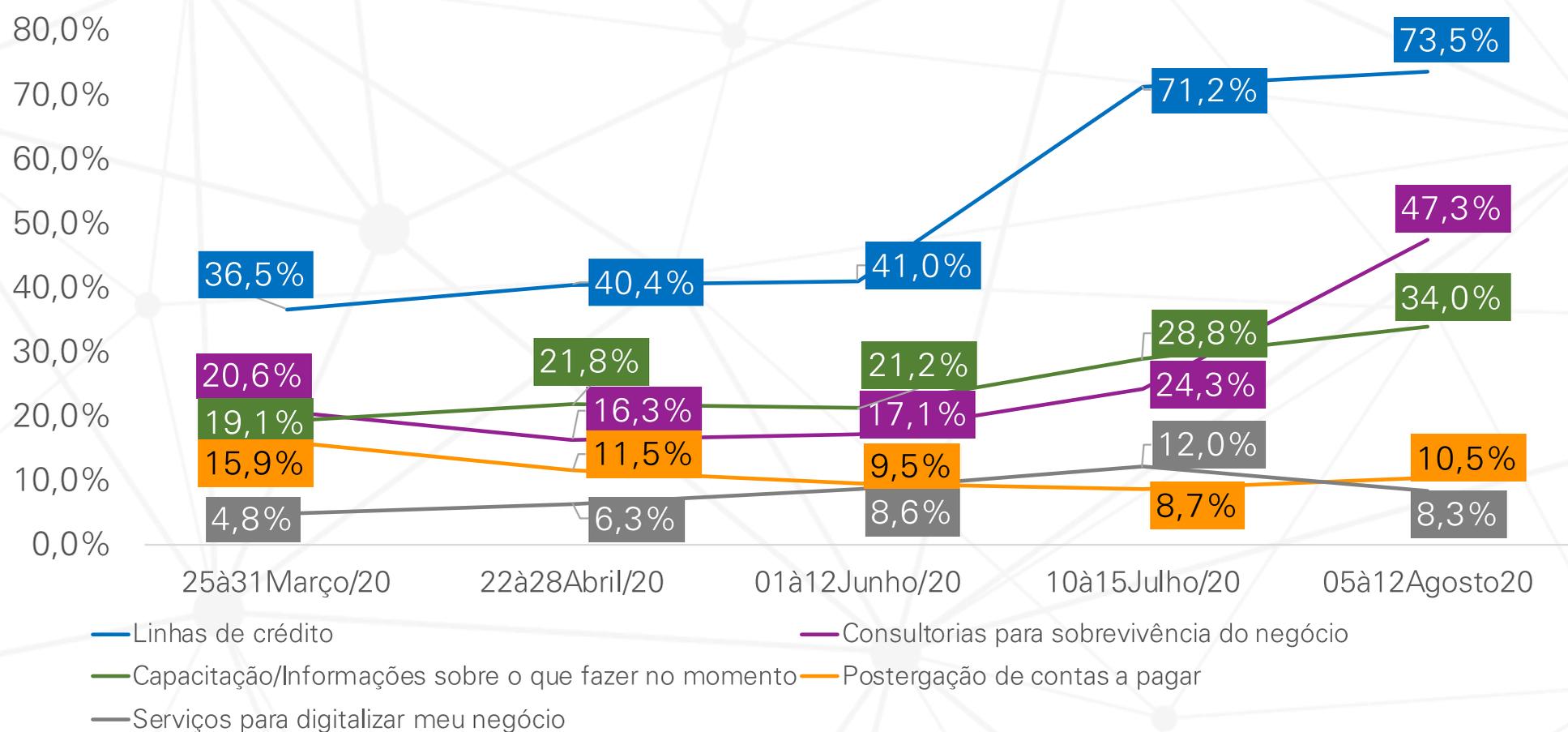
## 6.1 Qual o apoio que seu negócio mais necessita no momento?

Financeiro / Dinheiro / Capital de giro / Empréstimo / Linha de crédito foram menções espontâneas sobre o principal apoio necessário nesse momento. Essas menções somadas representam 62%.

**Podemos concluir, portanto, que neste momento acesso a linhas de crédito é o principal apoio para as questões postas aos micro e pequenos empreendedores paraenses.**

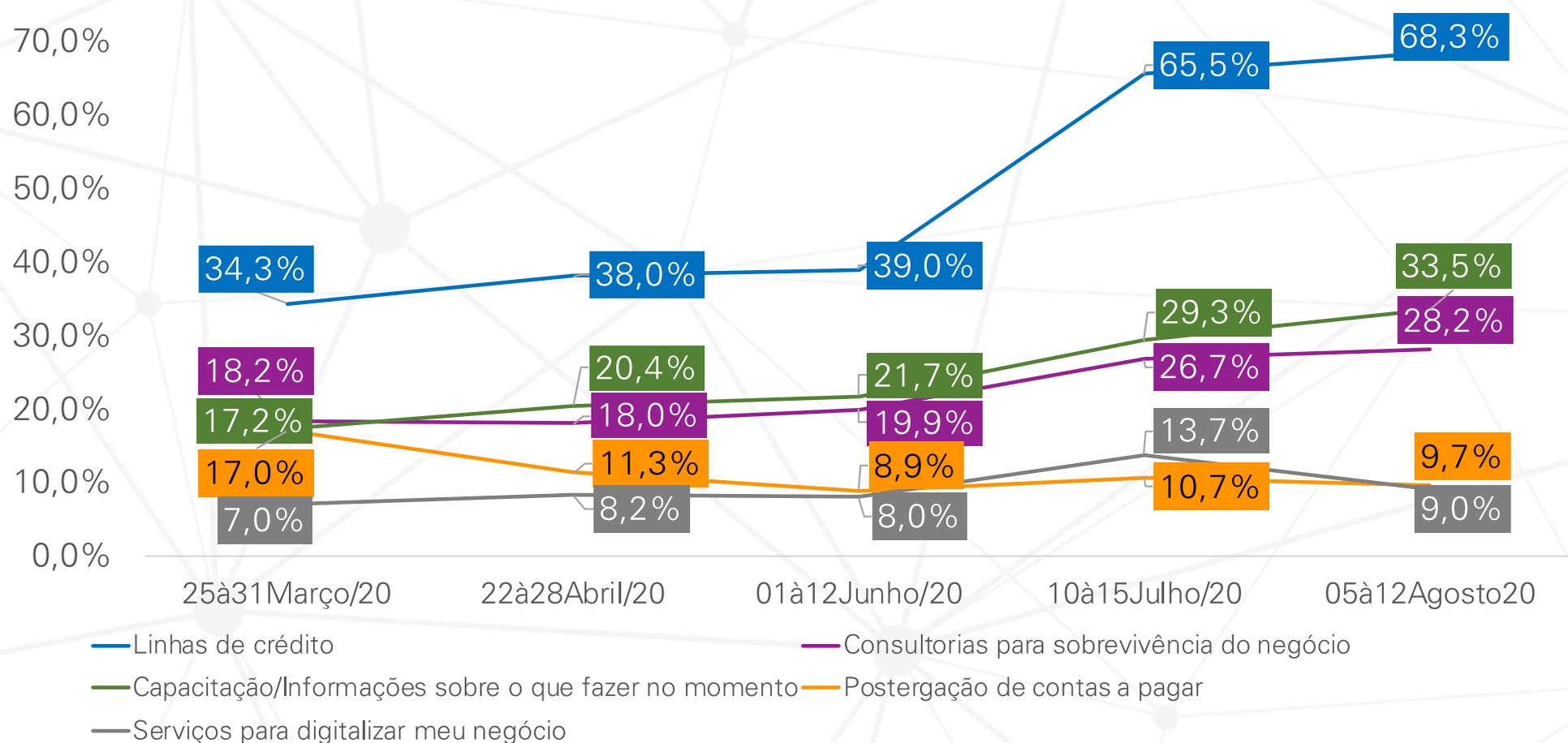
	Frequência	%
Financeiro / Dinheiro / Capital de giro	334	55,7
NR/NS	51	8,5
Empréstimo / Linha de crédito	38	6,3
Capacitação, treinamentos e consultorias	37	6,2
Mão de obra qualificada	22	3,7
Marketing digital	13	2,2
Nenhuma	12	2,0
Clientes	11	1,8
Outros com apenas uma menção	11	1,8
Produtos / Insumos	11	1,8
Gestão	10	1,7
Governamental	10	1,7
Investimento	9	1,5
Reabertura do mercado	8	1,3
Fiscal	5	0,8
Logística	5	0,8
Maquinário	4	0,7
Adequação	3	0,5
Horário de trabalho	3	0,5
Serviços	3	0,5
Total	600	100,0

## 6.2 Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você mais necessita no momento atual?



Registramos, mais uma vez nesta pesquisa, a expressiva manutenção pela demanda por linhas de crédito. Variação de 71,2% para 73,5%. Capacitação e Consultorias continuam indicadas como a segunda demanda. A demanda pelas duas somadas também cresceu de 53,1% para 81,3%.

## 6.3 Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio, quais as duas mais que você mais necessitará nos próximos meses?



Quando se trata das demandas futuras, o mesmo ocorreu, manutenção da expressiva demanda por linhas de crédito. Variação de 65,5% para 68,3%. Capacitação e Consultorias seguem indicadas como a segunda demanda. A demanda futura pelas duas somadas também cresceu de 56 para 61,7%.

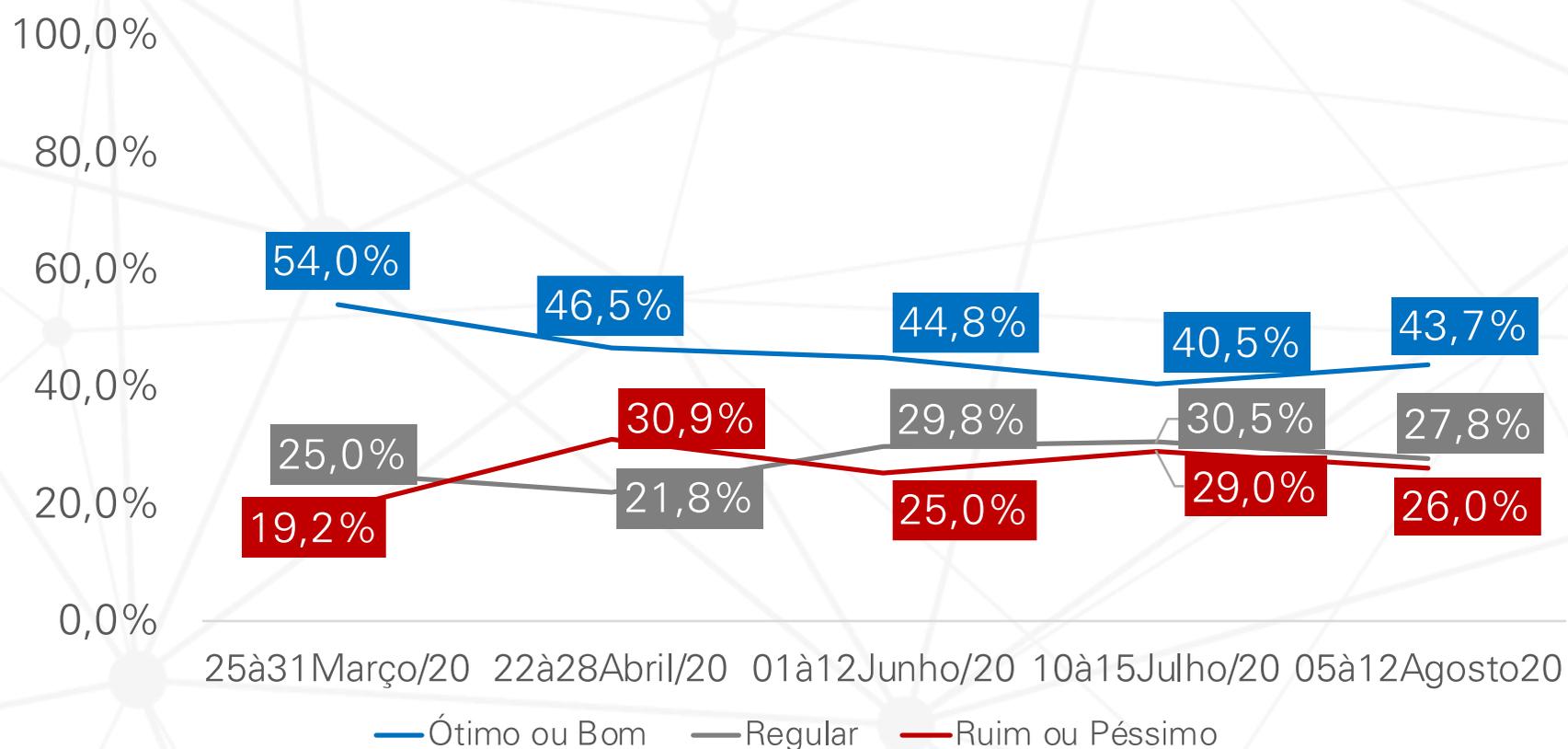
# 7. Percepção quanto à gestão pública da crise

Neste levantamento, a opinião de micro e pequenos empreendedores paraenses apresentou variações diferentes quanto às ações de seus Prefeitos, Governador e Presidente.

- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Prefeito como ótimas ou boas variou positivamente de 40,5% para 43,7%.
- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Governador como ótimas ou boas também variou positivamente de 43% para 46,8%.
- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Presidente como ótimas ou boas também variou positivamente de 58,6% para 60,5%.

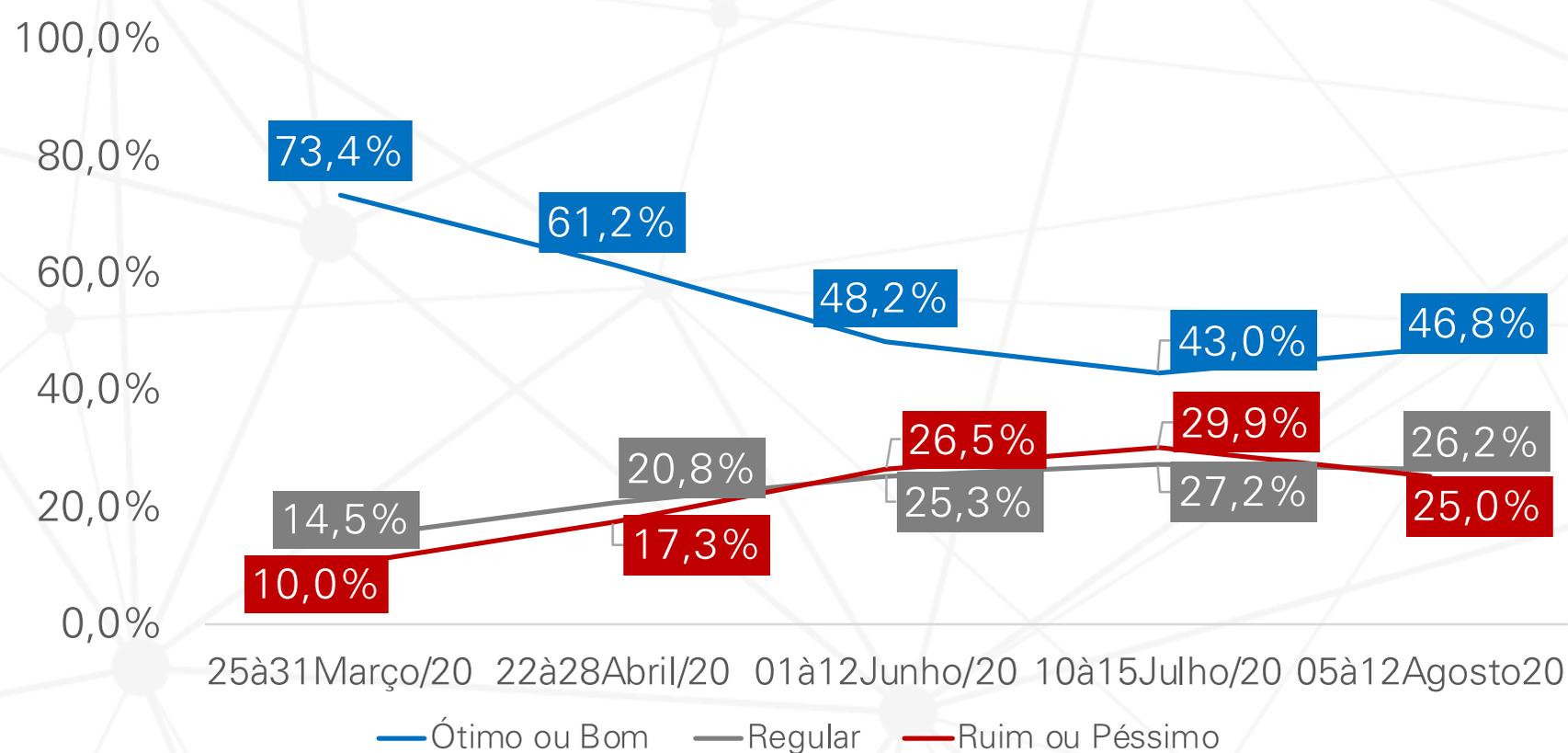
Quanto a atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise: O índice de empreendedores que avaliam as ações como ótimas ou boas variou de 84,9% para 77%.

## 7.1 Como você avalia as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus?



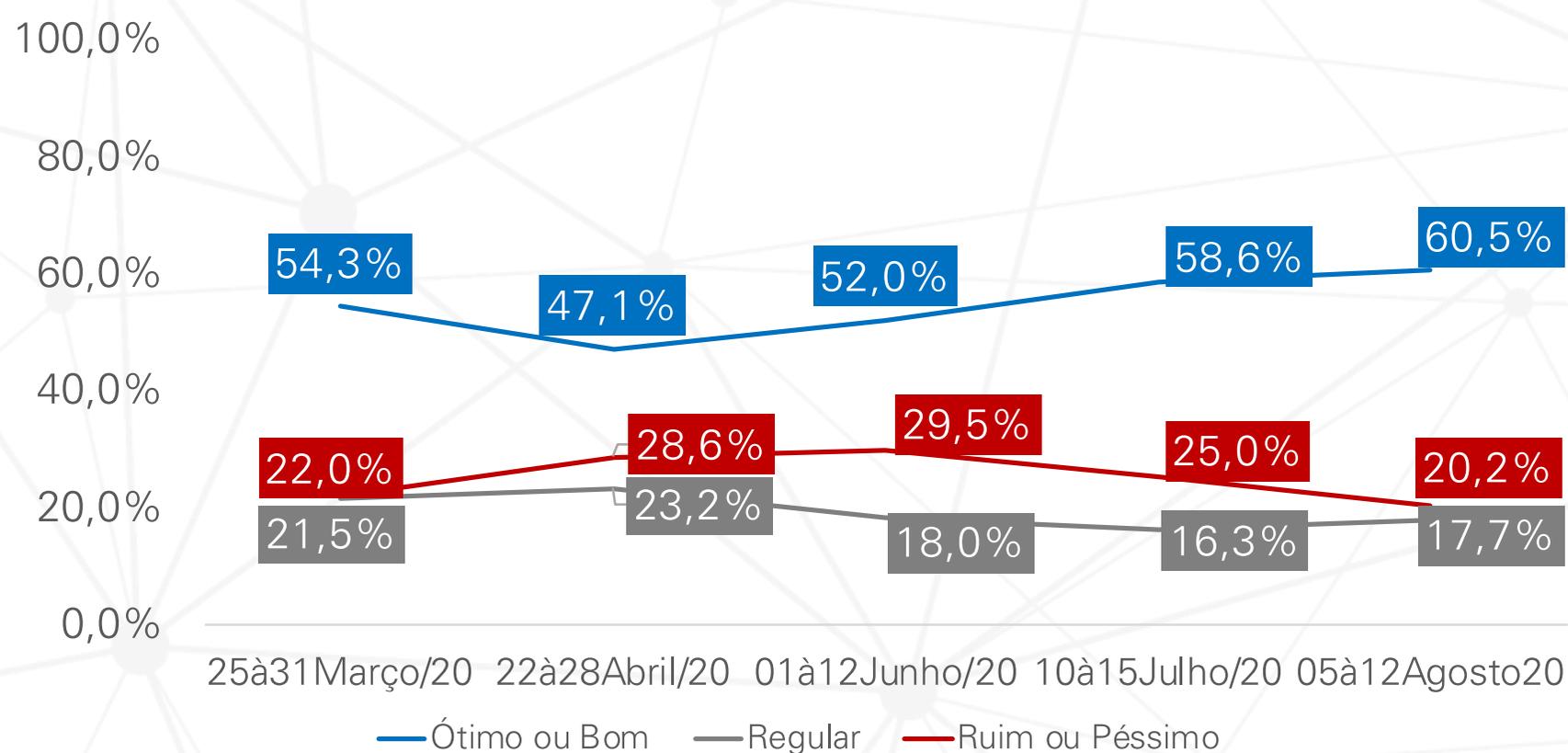
Houve um **leve crescimento na taxa de avaliação positiva das ações tomadas pelos Prefeitos** das cidades. O índice de empreendedores que avaliam as ações dos Prefeitos como ótimas ou boas variou de 40,5% para 43,7%.

## 7.2 Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?



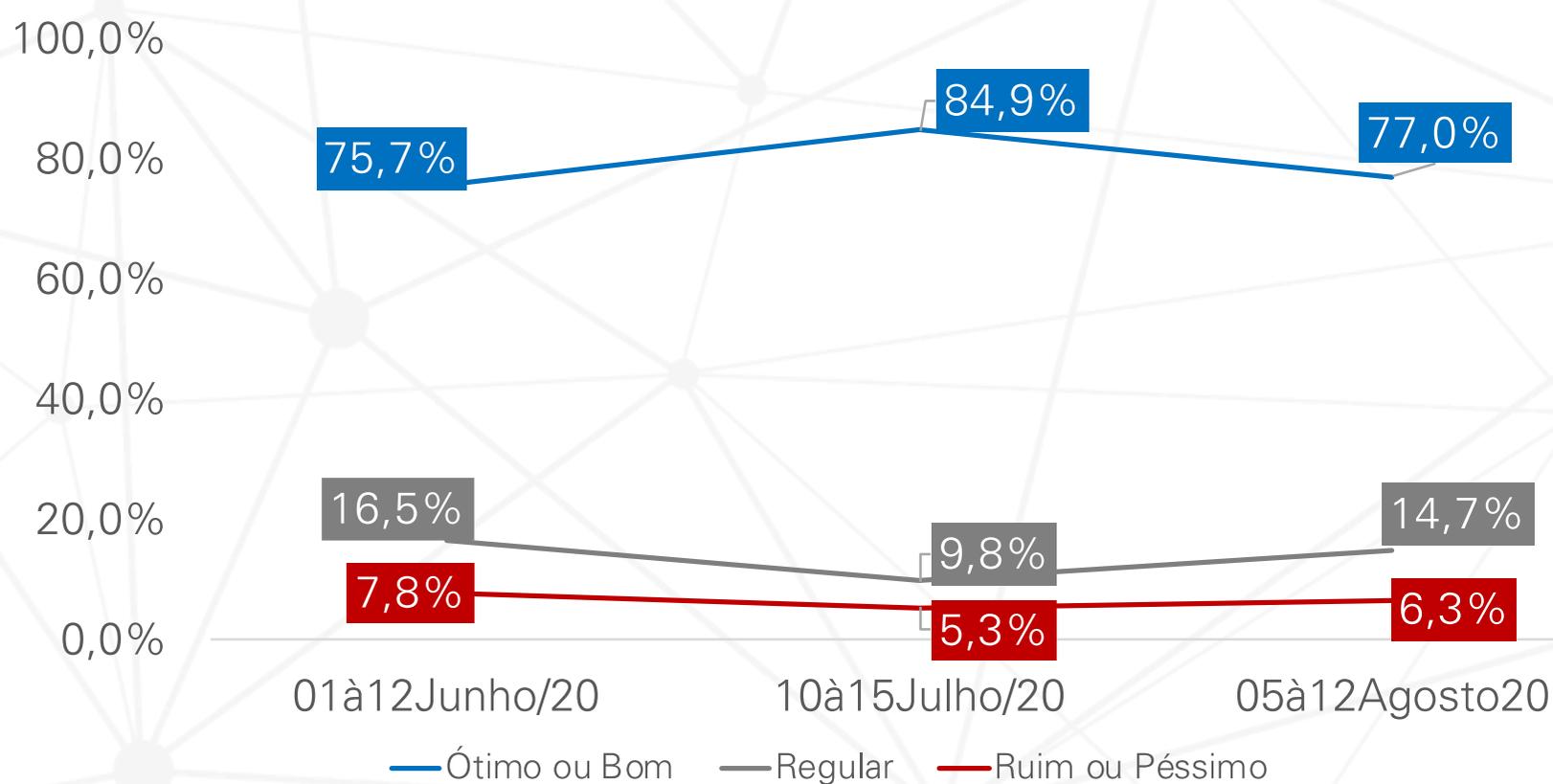
Registramos um **leve crescimento na taxa de avaliação positiva das ações tomadas pelo Governador**. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Governador como ótimas ou boas variou de 43% para 46,8%.

## 7.3 Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?



Houve um **leve crescimento na taxa de avaliação positiva das ações tomadas pelo Presidente**. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Presidente como ótimas ou boas variou de 58,6% para 60,5%.

## 7.4 Como você avalia seu nível de satisfação com a atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise?



Quanto a atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise: O índice de empreendedores que avaliam as ações como ótimas ou boas variou de 84,9% para 77%.

Taxa superior as outras instâncias avaliadas.



Facebook.com/SebraePA



@sebraepa



@sebraepa

0800 570 0800 | WWW.SEBRAEPA.COM.BR  
2020

